ANNO LXI — NUMERO 247 — QUINTA-FEIRA 29 DE OUTUBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno dem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 27 de outubro.

Estando em desaccordo as grandes potencias da Europa relativamente á Rouméila, é duvidoso que as questões pendentes possam ser resolvidas por um arranjo amigavel, como se esperava.

PARIS, 27 de outubro, á tarde.

Mr. Pasteur communicou, hoje, á Academia de Medicina que uma criança atacada de hydrophobia ficou completamente curada.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de outubro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

(*Extrahido*)

Descripção geral do paiz

(*Continuação*)

Situação.—O Brazil está situado na parte mais oriental da America Meridional, ou do Sul, extendendo-se desde 5° 10' de latitude N, a 33° 46' 10" de latitude S. e desde 8° 21' 24" de longitude E. a 32° de longitude O. (do meridiano que passa pelo observatorio do Rio de Janeiro).

Extensão.—Segundo os mais recentes calculos estatisticos o imperio do Brazil apresenta 8.333:219 kilometros quadrados de superficie, com 7:920 kilometros de littoral Equivale portanto á decima quinta parte da superficie terrestre do globo, á quinta parte do Novo Mundo e a mais de tres setimas partes da America Meridional. E' portanto, depois da Russia e da China, o paiz mais extenso do orbe terraqueo.

Limites.—Ao norte é limitado pelo Atlantico e pelas colonias denominadas Guaynas (pertencentes á França, á Gran-Bretanha e á Hollanda) pelas republicas de Venezuela e de Colombia; a léste pelo Oceano Atlantico; ao sul pelas republicas do Uruguay e Argentina; e ao oeste pela republica Argentina e pelas da Bolivia, Perú e Equador.

Clima, Temperatura—Sendo o Brazil um dos paizes mais extensos do globo, offerece elle climas mui variados segundo a latitude dos lugares e em harmonia com as suas condições orographicas. Entretanto o calor predomina na maxima parte da sua superficie, sobretudo nas provincias septentrionaes em que o thermometro centigrado attinge muitas vezes durante o dia 36 graus (no estio). Nas provincias do Amazonas e do Pará as povoações das margens dos rios gozam de um clima dôce e suave, levemente temperado pelas brizas constantes que sopram de léste; e o thermometro raras vezes sóbe a 27 graus. As noites são sempre frescas.

As provincias meridionaes, a partir do tropico de Capricornio, são sujeitas a um clima sadio e temperado; o mesmo acontece nos planaltos das duas provincias das Minas-Geraes e de Matto Grosso.

Regiões ha, como na cordilheira do Itatiaia e nas planicies do Rio Grande do Sul, em que no inverno o thermometro desce a 3 grãos centigrados abaixo de zero, vendo-se em pleno dia a neve cahir em flocos tenues e depositar sobre o terreno uma camada nevada de 0m055 de espessura

Segundo a opinião do sabio Dr. Sigaud (na sua obra—*Du climat et des maladies du Brézil*) opinião confimada posteriormente por Lind, o Brazil é uma das regiões mais salubres do globo. accrescentando do mesmo que este paiz está para as duas Americas como a Italia para a Europa.

A' excepção dos sitios pantanosos, onde reinam periodicamente as febres intermittentes, e em algumas cidades do littoral onde a febre amarella faz no verão alguns estragos, o paiz é geralmente sadio e os casos de longevidade são frequentes. Em circumstancias normaes a estatistica tem confirmado com algarismos concludentes, que a mortalidade no Brazil é bastante inferior á de muitos paizes civilizados, tanto americanos como europeus.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia, resolve considerar sem effeito a portaria de 21 de julho deste anno pela qual foi nomeado Clementino de Souza Diniz para servir o lugar de juiz commissario de terras publicas no municipio de Triumpho em comprimento do aviso do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 30 de junho anterior sob n. 2 visto não ter solicitado o respectivo titulo e nomear João Xavier Bezerra para exercer o dito lugar.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Gaspar do Nascimento Regueira Costa, professor da cadeira de ensino primario de Rio Formoso, e tendo em vista a informação n. 300 de 9 de setembro findo do inspector geral da Instrucção Publica resolve conceder ao peticionario a contar de 14 de agosto ultimo tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o subdito portuguez José Pereira da Fonseca, residente nesta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1950 de 12 de julho de 1871 e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3140 de 30 de outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez José Pereira da Fonseca, afim de que possa gozar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela Constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora Maria Paulina Alves dos Santos, resolve considerar sem effeito a portaria de 5 de fevereiro ultimo na parte em que removeu a peticionaria para a cadeira de ensino primario do sexo feminino da estrada nova do Beberibe, a qual passará a ser leccionada pela professora Francisca Seraphico de Assis Carvalho que lecciona na cadeira de Campo Grande, sem prejuizo da cathegoria de professora de 3ª entrancia.—Communicou-se aos inspectores geral da Instrucção Publica e ao Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1205 de hontem datado, resolve nomear para os lugares de subdelegado e 1º supplente do districto de Itapissuma do termo de Iguarassú, o qual se estenderá pela valle de Araripe acima até o engenho Aguiar, inclusive os cidadãos João Luiz Cavalcante de Albuquerque e Joaquim Coelho Leite na ordem de sua collocação ficando exonerados os que exercem ditos lugares.

— O vice-presidente da provincia, de conformidadecom a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1308 de hoje datado, resolve nomear o alferes Francisco Ignacio de Paiva para o lugar de delegado do districto de Canhotinho do termo de S. Bento.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o praticante da Alfandega desta provincia, Cyro Pedrosa e tendo em vista o attestado medico exhibido resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar-se da molestia beriberi onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—Transmitto a V. Exc. para os devidos fins, o incluso attestado medico que ao juiz municipal do termo de Ipojuca foi enviado pelo 2º cadete da companhia de cavallaria, Abdias Bibiano da Cunha Salles Filho, o qual participou aquelle juiz não poder seguir ainda para esta capital, afim de comparecer a revista sanitaria da companhia visto continuarem os seus soffrimentos.

— Ao *Dr.* chefe de policia.—Providencie V. S. para que no dia 5 do corrente pelas 10 horas da manhã e nos demais dias seguintes, se apresente no tribunal do jury uma escolta da guarda civica afim de escoltar os presos da Casa de Detenção para o referido tribunal.—Communicou se ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Com a informação por copia do engenheiro encarregado das obras militares de hontem datado, remetto a V. S. para os devidos fins as inclusas notas do gaz consumido durante o mez de agosto findo com a illuminação da enfermaria militar e dos quarteis da companhia de cavallaria e dos batalhões 2º e 14º de infantaria.—Communicou-se ao coronel commandante das armas interino.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os devidos fins, que o Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, 1º supplente do 4º juiz substituto desta comarca communicou-me em officio de hontem, haver naquella data assumido o exercicio do cargo do alludido substituto por impedimento do mesmo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que o juiz de direito da comarca de Nazareth, bacharel Hisbelto Florentino Correia de Mello, participou-me em officio do 1º do corrente haver naquella data renunciado os ultimos 9 dias de licença, que lhe fôra concedida por portaria desta presidencia de 31 de agosto ultimo e reassumido o exercicio de seu cargo.

— Ao director do Presidio de Fernando de Noronha.—Achando-se na secretaria desta presidencia todos os papeis, que devem instruir o recurso de graça do sentenciado João Pedro outr'ora escravo de José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, o qual se acha neste Presidio cumprindo a pena de galés perpetuas que lhe foi imposta pelo jury de Serinhãem em 11 de setembro de 1861, convém que, sem perda de tempo seja por elle apresentado a petição que deve ser dirigida a S. M. o Imperador, a qual deverá ser acompanhada da informação de V. S. sobre a conducta do mesmo sentenciado.

— Ao commandante do corpo de policia.—Designe V. S. o alferes do corpo do seu commando, José Nicoláo Ferreira Gomes, para commandar o destacamento de Gravatá, ficando sem effeito a designação para dito official commandar o destacamento de Bezerros.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc., na forma das disposições em vigor, a mandar satisfazer o incluso pedido, annexo ao officio dessa directoria, de hontem datado, sob n. 1,696, relativo ao fornecimento de peças de fardamento que para seu uso faz o 2º cirurgião encarregado da enfermaria dos aprendizes artifices desse Arsenal, Dr. José de Miranda Curio.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido que faz o commandante do 2º batalhão de infanteria para o concerto de um bombardino, pertencente a banda de musica do mesmo batalhão.—Communicou se ao coronel commandante das armas interino.

— Ao juiz de paz, presidente da junta do alistamento da parochia de Nossa Senhora do Bom Despacho de Alagoa Secca (Nazareth).—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 29 de Setembro findo, que faça reunir novamente a junta do alistamento militar dessa parochia, afim de proseguir aos respectivos trabalhos, certo de que pelo Dr. chefe de policia interino, segundo partecipou em officio de hontem, sob n. 1,204, foram expedidas as convenientes ordens no sentido de se não reproduzir a falta de que trata em seu citado officio.

— Ao Dr. João Xavier Bezerra, em Triumpho.—Tendo nesta data nomeado Vmc. para exercer o lugar de juiz commissario de terras publicas no municipio de Triumpho, de conformidade com o aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 27 de Fevereiro deste anno, declaro-lhe que o governo imperial tem o maior empenho em favorecer a emigração e colonisação nacional; pelo que procura facilitar a venda de terras publicas aquelles que quizerem estabelecer-se.

Para esse fim cumpre, a vista da informação prestada a esta presidencia em 3 de Julho ultimo, pelo juiz municipal competente, que Vmc. proceda de accordo com a circular, junta por copia, que em 24 de Abril foi dirigida ao dito juiz municipal. Outrosim remetto a Vmc., para seu conhecimento e direcção, copia do officio que em 2 de Setembro proximo findo, dirigio meu antecessor ao cidadão Clementino de Souza Diniz, nomeado para o mesmo fim e exonerado por portaria desta data.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré, até Natal, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que segue a 20 de Novembro proximo, para o norte, a José da Cunha e Albuquerque, providenciando de igual forma sobre a volta do mesmo opportunamente.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar até o porto de Piranhas, por conta da estrada de ferro Paulo Affonso, um apparelho de levantar trilhos, destinado a mesma estrada de ferro; o qual será mandado apresentar pelo engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Communicou-se ao dito engenheiro chefe.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa, até o presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Vicencia Maria do Espirito Santo, mulher do sentenciado Francisco de Menezes e Silva, que para alli segue a 10 do corrente e a 4 filhos menores.

— Igual a Justina Maria da Annunciação do O' mulher do sentenciado Manoel do O' e Silva e a uma filha menor de nome Amelia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem, a ré, de ida e volta até Natal, no vapor que segue para o norte a 8 do corrente, a Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de providenciar para que tenha passagem de 1ª classe, da estação de Una até á de Cinco Pontas, por adiantamento das gratuitas a que o governo tem direito, á familia do tenente de infantaria Francisco Teixeira de Carvalho, composta de sua senhora e tres filhos; assim como um criado em carro de 3ª classe.

— O Sr. engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem de 1ª classe por conta da provincia, da estação de Agua Branca até á de Una, á familia do tenente de infantaria Francisco Teixeira de Carvalho, composta de sua senhora e tres filhos; assim como a um criado em carro de 3ª classe.—Communicou-se ao coronel commandante das armas interino.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento de officio em que V. Exc. communica que o vapor *Ceará*, chegado hoje, ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, seguirá para os do sul hoje mesmo, ás 6 horas da tarde.

— Ao Dr. chefe de policia interino. S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do conteúdo de seu officio n. 1,196 de 1 do corrente mez.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia, nesta data concedeu permissão para Vicencia Maria do Espirito Santo, mulher do sentenciado Francisco de Menezes e Silva, seguir para esse presidio, levando em sua companhia quatro filhos menores.

— Igual a Justina Maria da Annunciação do O', mulher do sentenciado Manoel do O' e Silva e uma filha menor de nome Amelia.

— Ao commandante do corpo de policia.—O Exm. Sr. conselheiro vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data proferio o seguinte despacho no seu officio n. 1,223, de hoje: « Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar attender o pedido. »

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,210 de 3 do corrente, resolve nomear o alferes José Mendes da Silva para o lugar de subdelegado do 1º districto de Muribeca, em substituição de Manoel Celestino Mendes da Silva, que não aceitou a nomeação.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr chefe de policia interino em officio n. 1,209 de 3 do corrente, resolve declarar que o engenho Caxito fica pertencendo, por conveniencia do serviço publico, á 2ª delegacia do termo de Serinhãem.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,210 de 3 do corrente, resolve nomear Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque e João Cancio Cavalcante de Albuquerque para os lugares de 2º supplente do delegado do termo de Santo Antão e 2º supplente do subdelegado do 7º districto do referido termo, em substituição dos actuaes, que ficam exonerados.

— Ao Dr. João Dantas Martins dos Reis, 1º vice-presidente da provincia de Sergipe.—Pelo officio, a que respondo, de 19 de Setembro findo, fico inteirado de haver V. Exc., na qualidade de 1º vice-presidente assumido a administração dessa provincia. Apresento a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e devidos fins, que no requerimento do operario de 3ª classe da officina de carpinteiros desse Arsenal, Manoel José Henriques, sobre que versa a informação dessa inspectoria de 4 de Setembro findo, sob n. 406, proferi o seguinte despacho: « Sim, sem vencimentos, ficando o peticionario sujeito á multa prescripta no art. 235 do regulamento annexo ao decreto n. 5,622 de 2 de Maio de 1874, se fôr excedida a licença, salvo o caso de justificação.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Transmittindo por copia as duas petições dirigidas ao juiz municipal do termo de Ipojuca, recommendo a V. S. que pelos meios regulares providencie para que se verifique o que há de verdade nas imputações feitas a Herminio Laurentino de Andrade, e contra elle se proceda como for de direito. Convém outrosim que V. S. se dirija as autoridades policiaes d'aquelle termo ordenando-lhes que ponham a disposição do referido juiz municipal a força e auxilio de que carecer, afim de serem respeitados os mandados por elle expedidos no exercicio de suas funcções.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito da comarca do Cabo.

— Ao inspector da thesouraria.—Communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem bacharel Benjamim Rodrigues de Freitas Caraciolo interrompeu no dia 1º do corrente o exercicio de seu cargo por encommodo de saúde.

— Ao mesmo.—Aceitando o alvitre proposto por V. S. em officio n. 529 de 28 de setembro findo, no sentido de serem embarcados para o presidio de Fernando de Noronha os generos e artigos em navios fretados por conta dos respectivos fornecedores, cabe-me declarar-lhe que, o titulo de ensaio, póde ser adoptado o transporte por aquelle meio, afim de obviar-se aos extravios a bordo dos vapores da companhia pernambucana e durante a descarga nos portos do presidio. Convém entretanto que os fornecedores fiquem na intelligencia de que a fazenda nacional, por fórma alguma, poderá ficar onerada por qualquer importancia com referencia ao embarque dos referidos generos.—Remetteu-se copia deste officio ao director do presidio de Fernando de Noronha e ao inspector da saúde publica.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados, os valores de cinco escravos, constantes da relação junta, libertados no termo de Villa Bella por conta da 6.ª quota do fundo de emancipação, em audiencia de 28 de agosto ultimo.

— Ao mesmo.—Sirva se V. S. de mandar pagar aos interessados os valores dos tres escravos, constantes da relação junta, libertados por conta da 6.ª quota do fundo de emancipação em audiencia do juiz de orphãos do termo de Floresta, de 11 de setembro ultimo, observando-se a respeito o disposto no artigo 44 do regulamento de 13 de Novembro de 1872.—Communicou-se ao juis municipal e de orphãos do termo de Floresta.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca.—Tendo nesta data remettido, por copia, ao Dr. chefe de policia interino as duas petições a Vmc. dirigidas por Tavares de Mello Genro & C.ª com relação a um mandado de penhora passado contra Herminio Laurentino de Andrade, recommendei-lhe que pozesse a disposição desse juizo toda a força e auxilio, de que carecer, afim de serem respeitados os actos legaes por Vmc. praticados no exercicio de suas funcções. Encontrando assim Vmc. todo o apoio de que carecer, desta presidencia, é de esperar, que tanto na especie vertente, como em qualquer outra, proceda com inteira imparcialidade, conforme reclama a boa administração de justiça.—Communicou-se ao Dr. juis de direito da comarca do Cabo.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella.—Nesta data mandei pagar os valores dos escravos libertados nesse termo por conta da 6.ª quota do fundo de emancipação, em audiencia de 28 de agosto proximo passado, segundo a relação em duplicata annexa ao officio de Vmc. de 18 de setembro ultimo. Outrosim tendo esta presidencia exigido desse juizo por duas vezes a remessa do livro em que são escriptas as classificações desse termo, sem que Vmc. tenha cumprido tal determinação até agora, recommendo-lhe pela terceira vez que o faça sem demora sob pena de desobediencia, enviando-o registrado pelo correio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de Antonio Pereira Nobrega, os generos e objectos contidos na inclusa relação.

— *Mutatis mutandis* para João Rufino da Fonseca.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. em solução aos seus officios ns. 1195 e 1198, de 30 de setembro findo e 1º do corrente mez copia dos de ns. 1217 e 1222, do commandante do corpo de policia relativamente aos destacamentos dos termos de Agua Prera e Aguas Bellas.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1885

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

A mesma.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Victorino de Oliveira.—Informe o Sr. coronel commante do Corpo de Policia.

Pacifico Paulino Malaquias.—Prejudicado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 28 de Outubro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1366.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 27 de outubro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Joaquim, escravo de Luiz Soares de Albuquerque, á requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Affonso de Albuquerque Mello, por disturbios; Feliciano Primo de Lima Pereira, por crime de armas defezas.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Francisco da Paixão, por disturbios.

A' ordem do do Arraial, José Macena, por crime de roubo.

— Hontem, ás 7 1/2 horas da manhã, ao subir o trem de lastro da via-ferrea de Caxangá, que conduzia materiaes para Dous Irmãos, aconteceu descarrilhar no lugar denominado Jaqueira e atropellou o trabalhador de nome Antonio Martins, que ficou com as pernas quebradas e um dos braços fracturado.

O ferido foi transportado para o Hospital Pedro II, onde está sendo tratado convenientemente.

Nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista não occorreu hontem novidade alguma.

— Tendo chegado ao conhecimento do delegado do termo de Páo-d'Alho, de que na capella do engenho Pindobal havia sido dada sepultura ao cadaver de um infeliz, victima de barbaro espancamento, mandou proceder a exhumação do cadaver e o respectivo exame e em seguida abrio inquerito.

Das provas que colheu verifica-se que o infeliz chamava-se Manoel Paulino, conhecido por Manoel Vinte e um, e residia em casa de João Christovão, de quem era jornaleiro.

Inquerido Christovão sobre o facto, respondeu que no dia 18 do corrente, tendo Manoel Paulino noticias de um samba que devia se realisar em casa de João Preciano Pereira, morador em terras do engenho Malemba, para alli se dirigira e tomára parte no divertimento, voltando para casa sómente no dia 21, e em tal estado, que momentos depois expirára.

Accrescentou ainda Christovão que examinando o cadaver de Manoel Paulino, verificára que se achava elle com as costas denegridas e deitava pelo nariz e ouvidos uma agua de sangue, que exhalava um fetido insupportavel.

Do inquerito ainda se verifica que um individuo de nome João Feliciano Pereira, que tambem fizera parte do samba, considerando-se offendido por Manoel Paulino, luctára com este, só se retirando pela intervenção do pai, que tomou-lhe um cacete com que se achava armado.

Outras pessoas, porém, referem que um outro individuo de nome Manoel Euzebio, fôra o auter do espancamento feito em Manoel Paulino, sendo nisso auxiliado pelo referido João Feliciano.

Notificado Manoel Euzebio para ser interrogado, ausentou-se, revelando assim estar em culpa.

Entretanto João Feliciano, em seu interrogatorio faz referencias a imprudencias de Manoel Paulino, mas nada diz sobre as circumstancias que determinaram a luta.

O delegado continuava proceder a outras diligencias para inteiro descobrimento da verdade e punição dos delinquentes.

— Communicou-me o delegado do termo de Floresta, que no dia 15 do corrente fôra alli assassinado, a tiros, o cidadão Pedro Barbosa da Paixão e ferido gravemente José de Lima Cordeiro Passos.

Foram autores destes crimes o criminoso Antonio Henrique Joaquim Vianna, que ha pouco se evadira da cadeia dalli, e outros individuos que não poderam ser conhecidos.

Nenhum dos delinquentes foi preso, abrindo-se apenas sobre o facto o respectivo inquerito.

— Assumio hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto de S. José, na qualidade do 1º supplente, o tenente Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

— Tambem communicou-me o cidadão Simão Geraldo de Carvalho que no dia 10 do corrente assumira o exercicio do cargo de delegado do termo de Granito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 27 DE OUTUBRO DE 1885.

Ordem do dia n. 35

Tendo S. Exc. o Sr. conselheiro ministro da guerra, em portaria de 6 do corrente, dispensado do lugar de encarregado das obras militares desta provincia, ao Sr. major do corpo de engenheiros Emygdio Cavalcante de Mello, por ter sido nomeado para praticar nos trabalhos hydraulicos da Alfandega da côrte, conforme communicou a repartição d'ajudante general do exercito em officio de 12, tambem do corrente, assim faço constar á guarnição para os devidos effeitos.

(Assignado) — O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme. — O tenente, *José Carneiro Maciel Monteiro*, ajudante de ordens interino.

— Copia.—Quartel General do Commando das Armas de Pernambuco, 28 de outubro de 1885.—Ordem do dia n. 36.—Para conhecimento da guarnição, publico o officio por copia, que, em data de 24 do corrente, dirigio o delegado da cidade do Cabo ao Dr. chefe de policia, que m'o remetteu com o seu de hontem datado, ácerca do procedimento da força do 14º batalhão de infantaria sob o commando do Sr. tenente José Theodoro Pereira de Mello, que esteve em diligencia n'aquella cidade de onde regressou a 25, tambem do corrente.

Copia.—Delegacia de policia do termo do Cabo em 21 de outubro de 1885.—Illm. Sr.—Tendo hontem chegado quatro praças do corpo de policia das seis que requisitei, regressa amanhã de manhã, pelo primeiro trem, o official e as 12 praças do 14º batalhão que se achavam aqui em diligencia.

Approveito a occasião para communicar a V. S. o zelo e disciplina que o tenente José Theodoro Pereira de Mello manteve na força do seu commando durante o tempo que aqui esteve em diligencia, mostrando se sempre solicito no cumprimento de seus deveres como um distincto e digno militar.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Antonio Domingues Pinto. muito digno chefe de policia da provincia.—*Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque*, delegado de policia.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 26 de outubro de 1885.—Conforme.—O secretario, *Arthur de Barros Falcão de Lacerda.*

Assignado.—O brigadadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme.—O tenente, *José Carneiro Maciel da Silva*, ajudante de ordens interino.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1885

Medeiros & C. e offiio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Commendador Albino José da Silva e Marcolino Santiago Vasconcellos Leitão de Albuquerque.—Certifique-se.

Prets do corpo de policia e da guarda civica.—Pague se.

Antonio Cordeiro Cavalcanti, Clara Eugenia da Silva Barros, Joaquina Gomes Pereira de Lyra, João Augusto de Souza e Miguel Archanjo da Silva Braga.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Consulado.

Basilio Gomes Pereira Rodtigues.—Em vista da informação, não ha que deferir.

Dr. Caetano Maria de Faria Neves, Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva.—Cumpre-se, registre se e façam-se os devidos assentamentos.

Rita de Cassia de Oliveira Lobo e Adaneu Rodrigues de França Leite.—Junte-se copia das informações.

— 27 —

Hermelino Eliseu da Silva Caneca, Dr. José Ventura dos Santos Reis Junior, João Manoel Roma, Dr. Henrique de A. Lobo Moscoso e outros e officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Tertuliana Maria da Conceição.—Ao contencioso para attender.

Padres Francisco Ferreira de Souza Branco e João Olympio de Souza Lyra.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Telemaco & C., irmandade de S. Pedro Apostolo, Joaquim Galeno Coelho, Francelina Maria da Silva Albuquerque e contas do commando do corpo de policia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Antonio da Costa.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

José Paulo Maciel de Carvalho e Querina dos Santos Cordeiro.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE OUTUBRO DO CORRENTE

Victor Neesen.—A' 1.ª secção para attender.

— 28 —

Antonio Pinheiro da Silva, Augusto José do Couto, Virgolino & C., Jacintho Pacheco Pontes, Antonio Paulo Botelho, Moraes & Pinheiro, Antonio Gomes da Silva e Antonio da Silva Junior.—Sim, em vista das informações.

Henry Forster & C., do procurador dos feitos, o mesmo, Rodrigo Jacome Martins Pereira, Victor Neosen, Augusto Seixas, Jovino de Carvalho Varejão e Netto A. Alves.—Informe a 1.ª secção.

Juviniano da Rocha Pereira, Joaquim Lopes da Silva Lyra, Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão e Silveira & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Laurindo Maria Marques de Mendonça Siqueira.—Nada ha que deferir, em vista das informações.

Manoel Francisco da Silva.—Entregue-se o documenno mediante recibo.

Manoel da Silva Dornellas.—Certifique-se o que constar.

R. de Druzina & C.—Informe a 2.ª secção.

Manoel Moreira Campos & C. e Coriolano de Amorim Lima.—Juntem o ultimo conhecimento da decima, como é de lei.

Manoel Cortes da Silva Curado.—A' 1.ª secção para os fins convenientes.

José Nunes de Oliveira.—Attendido em vista das informações.

Oliveira Bastos & C.—Prove o que allega.

Pereira Carneiro & C.—Informe a 2.ª secção.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1885

Pelo Sr. Dr. Barros Rego, commissario de policia:

Hernenegildo José de Souza, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter vendido a Antonio Francisco dos Santos, a carroça de n. 96, sem mola e puchada a boi.—Indique a freguezia.

Hemeterio José dos Santos, offerecendo-se para aterrar com areia ou caliça, os alagados sitos ao largo dos Coelhos por detrás do hospital Pedro II, freguezia da Boa-Vista.—Em tempo será attendido.

Pinto Figueiredo & C., replicando declaram que requereram transferencia de firma de estabelecimento n. 2 á praça do Conde d'Eu e não para abrir estabelecimento, porquanto são successores e já achava-se elle aberto, pelo que pedem reconsideração ao anterior despacho.—Reformo o despacho mandando fazer a transferencia requerida.

— 27 —

Pelo Rvm. padre Mello, vereador commissario dos cemiterios:

Visconde de Mecejana, pedindo que se consinta por alguns dias a permanencia de um telheiro que serve de deposito de materiaes para o mausoléo que está fazendo no cemiterio de Santo Amaro, sujeitando-se a demolil-o logo que conclua-se dita obra.

Tendo ouvido a maioria dos Srs. vereadores e serem todos concordes em não demolir-se o telheiro que serve de abrigo aos trabalhadores do tumulo que o supplicante está edificando no cemiterio de Santo Amaro, tambem por minha vez concordo e annuo que não se demula dito telheiro.—Seja apresentado ao Sr. Dr. administrador do mesmo cemiterio.

Pelo Sr. capitão Cussy do Rego, vereador commissario de edificações:

Antonio Ferreira Praça, por seu bastante procurador, José dos Santos Coelho, replicando satisfaz a exigencia do anterior despacho declarando ser José Thomaz do Nascimento, o pedreiro que tem de tomar goteiras na casa n. 36 á rua da Assumpção, cuja licença solicita.—Como pede, sendo sómente o que requer e dando sciencia ao fiscal.

José Domingues Maia, pedindo licença para mandar fazer pequeno reboco em uma pestana da porta da varanda de seu predio n. 21 á rua do Livramento.—Como pede, pagando os direitos municipaes.

João Jacintho Guedes de Lacerda, replicando declara que fica defronte a estação da Mangabeira de Cima, Arraial, o terreno onde tem de edificar uma casa terrea, cuja licença solicita.—Na forma do parecer, pagando os direitos municipaes.

José Fiuza de Oliveira, inventariante dos bens do finado Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, pedindo licença para mandar proceder concertos na coberta da casa e no encanamento d'agua do sitio n. 31 á rua do Riachuelo.—Satisfaça o parecer do engenheiro.

Nicomedes Maria Freire, para mandar tomar goteiras em sua casa n. 68 á rua de Dias Cardoso.—Como requer, dando sciencia ao fiscal.

RECTIFICAÇÃO

Foram proferidos pelo Sr. Dr. Barros Rego e não pelo Sr. tenente Viegas, os despachos do dia 24 do corrente, publicados no *Diario* de hoje, sob n. 246.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 28 de Outubro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Capello e Ivens no Porto

(*Extrahido*)

A's 8 horas da manhã já estavam reunidos na estação de Lisbôa muitos representantes dos jornaes da capital, membros da Sociedade de geographia, representantes de varias associações, e algumas senhoras. Conversava-se animadamente; falava-se a respeito da velocidade com que o comboio devia fazer o percurso, recapitulavam-se os festejos annunciados n'esta cidade em homenagem aos exploradores, as manifestações mais ou menos pomposas que se deviam fazer em algumas estações da linha do norte, emfim grande animação, e um enorme sussurro cortado de espaço ora por uma gargalhada franca, ora por uma risadinha cristalina.

A's 8 1/2 horas chegaram os Srs Campello e Ivens e pouco depois o Sr. Infante D. Augusto, que veio despedir se dos exploradores.

Igualmente foram alli para esse fim os Srs. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, Luciano Cordeiro, Diogo Patroni, Rodrigo Pequito e outros cavalheiros, cujos nomes não me occorrem de momento. Quasi á hora marcada para a partida appareceu o Sr. ministro da Marinha.

Compunha-se o comboio de um *fourgon*, uma carruagem salão para os expladores, outra para a Sociedade de Geographia e uma terceira para o director da companhia, tres wagons de 1ª classe para os representantes da imprensa e convidados e uma carruagem mixta.

Fechadas as portinholas e dado o ultimo signal para a partida, levantaram-se alguns vivas e puzemo nos a caminho.

O comboio trouxe durante o percurso uma velocidade media de 60 kilometros, chegando a attingir a de 75 kilometros por hora.

A marcha da machina era dirigida pelo Sr. Monteiro, chefe do movimento. Por informação que me foi prestada no caminho, soube que o machinista era o melhor que tinha a companhia.

Na estação da Povoa, onde foi feita a primeira manifestação, esperavam os exploradores, o administrador do conselho e presidente da camara municipal, fazendo o primeiro d'aquelles cavalheiros um pequeno discurso, terminando por saudar Capello e Ivens em nome do conselho.

Em villa Franca a manifestação foi muito enthusiastica, comparecendo na estação os Srs. Santa Clara, administrador do conselho, presidente da camara e vereação, bombeiros voluntarios, philarmonica da localidade, etc.

Na estação de Santarem havia grande agglomeração do povo; os pontos altos da cidade apresentavam um aspecto lindissimo pela quantidade de gente que esperava a chegada do combio.

A primeira mensagem foi lida pelo presidente da associação commercial o Sr. José Joaquim Nunes, falando depois o Sr. Dr. Antonio Leudes Pedroso, presidente da commissão districtal, e seguidamente o governador civil, o Sr. Visconde de Andaluz, o Sr. coronel de artilheria 3, o Sr. Dr. Joaquim Maria da Silva, presidente da camara municipal.

Estiveram tambem presentes o Sr. Gouveia, delegado do thesouro, vereação, commissario geral de policia, seminaristas, bombeiros, voluntarios, officialidade de artilharia, etc.

Na estação de Torres Novas o comboio apenas abrandou a marcha. Muito povo e a philarmonica da localidade.

No entroncamento, a demora foi de 15 minutos. O Sr. Pedro Ignacio Lopes, director da companhia do caminho de ferro offereceu um explendido almoço aos exploradores e a todas as pessoas convidadas que o acompanhavam. Na estação apenas estava alguma gente do povo, não havendo manifestação alguma.

Em Pombal, havia grande animação; a estação estava viçosamente adornada com bandeiras. O Sr. Dr. Alexandrino Fragoso, conservador da comarca e presidente da assembléa popular Pombalense, offereceu duas coroas de carvalho e louro com fitas azues e brancas, fazendo uma breve allocução, sendo levantados em seguida enthusiasticos vivas aos exploradores, á patria e ao progresso, respondendo o Sr. Ivens com um viva ao povo de Pombal.

Em Soure tocava a philarmonica. O Sr. administrador do conselho comprimentou os exploradores, e levantou alguns vivas. A estação de Coimbra estava replecta de gente. Tocava a banda do regimento de infantaria n. 23 e uma philarmonica. Na *gare* achavam-se representadas as associa-

MUTILADO

ções: dos Artistas e do Commercio e Industria, Associação Liberal, pelo Sr. Miguel Osorio que pronunciou um pequeno discurso, vice-reitor da Universidade, commissão executiva da junta geral do districto, gremio dos empregados do commercio, presidente da camara, commissão academica. Levantaram-se enthusiasticos vivas.

A estação da Pampilhosa estava ornada com bandeiras, escudos e galhardetes. Tocava a charanga de cavallaria n. 10. Ahi foi servido um magnifico *lunch*, offerecido pela empreza dos caminhos de ferro do norte e leste. Fizeram-se alguns brindes.

Como a demora da Pampilhosa fosse superior á fixada na ordem da companhia e o comboio já viesse um pouco atrazado, houve necessidade de accelerar a marcha, e de não fazer paragens nas estações seguintes até á Granja. N'esta estação esperavam os exploradores muitas senhoras e cavalheiros da capital que ainda alli se conservam a banhos. Em vez dos discursos mais ou menos rethoricos que até então havim sido pronunciados, trocaram-se affectuosos comprimentos e levantaram-se vivas verdadeiramente enthusiasticos.

A's 5 horas menos 3 minutos chegava o comboio á Villa Nova de Gaia, cuja estação estava brilhantemente ornada. Compareceram representantes do municipio, administrador do conselho e mais autoridades civis e militares. Fizeram se alguns discursos e com grande enthusiasmo foram saudados os exploradores.

A's 5 horas e 2 minutos entrava o comboio na estação de Campanhã.

E agora que a minha modestissima *reportage* está concluida, reentrego a penna, e dou por terminada a honrosa missão que me foi confiada pela redacção deste jornal. »

Em Campanhã

Já muito antes da hora da chegada do comboio que conduzia os exploradores, á rua do Heroismo e as affluentes do jardim de S. Lazaro, apresentavam um aspecto animadissimo.

Alguns predios estavam embandeirados e em muitos delles, ás janellas, balouçam-se colgaduras de damasco escarlate, azul e branco.

Carruagens e peões desfilavam pela cidade, em direcção á *gare*. No largo de Campanhã alastrava uma grande mancha preta; a multidão era consideravel. Nas proximidades da estação, sobre o *trot oir* e ás portas, tornava-se compacta.

No interior do edificio muita gente aguardava a abertura das portas que dão accesso para as plataformas. No entanto iam chegando as corporações e os delegados officiaes encarregados de felicitar os exploradores.

A's 5 da tarde, tendo partido o comboio do Minho, abriu-se a portada que communica com as salas de espera e uma corrente fortissima de individuos, uns de casaca, outros de simples *veston*, mulheres e crianças, penetrou no corredor, em tropel, acotovelando-se. e irrompendo nas duas plataformas da *gare*. Já lá estava muitissima gente; assim, imaginem o que não seria necessario dispender de robustez e coragem para resistir ao movimento formidavel da multidão.

Achavam-se presentes, entre muitas pessoas e corporações, o governador civil do districto, official-maior Dr. Ancede, administradores dos bairros e commissarios de policia; general da divisão, estado-maior e ajudantes, commandantes e officiaes dos corpos da guarnição e dos destacamentos de artilharia e cavallaria, promotor, presidente e vogaes dos conselhos de guerra, commandante e officiaes da guarda municipal, governador da Serra do Pilar, e outros officiaes em commissão.

Presidente, vice-presidente, secretario e vereadores da camara municipal; Augusto Pinto Moreira da Costa, presidente da Associação Commercial; Antonio Manoel Lopes Vieira de Castro, 1º secretario, e os directores, Francisco Antonio de Lima, Antonio de Araujo Serpa Pinto, Manoel José Moreira Monteiro, José Ferreira Guimarães Junior, Antonio Julio Machado e J. W. Adkinson, intendente de marinha, officiaes da corveta *Sagres* capitão do porto e alguns pilotos da barra; commissão directora da alfandega e alguns empregados.

Faustino José da Victoria, director das obras publicas; Nogueira Soares, director das obras da barra; José de Macedo Araujo Junior, director das obras da ponte D. Luiz I; Justino Teixeira, engenheiro director dos caminhos de ferro do Minho e Douro; Manoel Gualberto Povoas, engenheiro director do caminho de ferro de Guimarães; Pedro de Oliveira Martins, engenheiro director do caminho de ferro do Porto á Povoa e Famalicão; Ortigueira Negrão, Paula e Mello, Guedes Vaz e Casimiro Mena, chefes de repartição nos caminhos de ferro do Minho e Douro, e outros empregados das mesmas linhas.

Director do Instituto Industrial, corpo docentes da Escola Medico-Cirurgica, Academia Politechnica e Liceeu Nacional; Simões Raposo, inspector escolar; Revd. Dr. Rezende, director da Escola Normal; Dr. Francisco Antonio Pinto; José Ramalho Ortigão; representantes da Associação dos Jornalistas e Homens de Lettras do Porto, Sociedade de Geographia Commercial.

Dr. José Moreira da Fonseca, juiz Silva Lima, escrivão Maternidade, cunhado do Sr. ministro da marinha, e varios outros funccionarios judiciaes.

Viscondes de Villar Allen e de Moser, Barão da Trovisqueira, Henrique Kendall, João Evangelista da Silva Mattos, direcção da Associação Liberal Portuense, Dr. Francisco do Paula, presidente do Club Fluvial e alguns membros da direcção; commandante, a guns cocios activos, auxiliares e conductores da Real Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios do Porto; direcção do Gymnasio Lauret; José Baptista Vieira da Cruz, director gerente do Palacio de Crystal, Dr. Luiz de Magalhães, José Caldas, Arthur Monteiro Guimarães, fiscal das companhias de seguros, proprietario e operarios da Fundição do Ouro, precedidos do seu estandarte e da banda do Ouro, constituida de operarios da mesma fundição e de outros das fabricas da freguezia; representantes de varias associações e de toda a imprensa periodica do Porto, etc.

Antonio Bernardino Alves Costa, presidente do Athneu Commercial, e os membros da direcção Ezequiel Vieira de Castro, Manoel Alves de Azevedo, José da Silva Reis, Abilio de Queiroz, Eduardo de Castro, Eduardo da Silva Barbosa, Manoel Mendes da Silva Magalhães, Domingos Pereira Esteves, José de Souza Rangel, Agostinho Leão, Alberto de Pinho, João Lopes Ferreira, João Baptista de Castro Junior e grande numero de socios e membros de cammissões de festejos.

A' chegada do comboio

Quando o trem especial entrou triumphantemente na *gare* de Campanhã, resfolegando como um bufalo e soltando silvos, acolheu-o um immenso *hurrah*!

Capello e Ivens, o ministro da marinha, o Sr. Rangel de Lima, fazendo as vezes do seu secretario particular, e um grupo numeroso de excursionistas na plaforma da carruagem-salão, saudavam cumprimentando.

A's portinholas das outras carruagens assomavam jornalistas da capital, representantes de corporações e simples excursionistas.

Parado o comboio, ao som do hymno real executado por duas bandas de musica, seguio-se uma *bousculade* terrivel; tudo se precipitou para as portas de sahida, penetrando uns pelo *restaurant*, saltando outros, homens, mulheres e crianças, por cima dos balcões da armazenagem e despacho. Entretanto, Capello, Ivens e o ministro da marinha, acompanhados dos viajantes, recebiam os primeiros cumprimentos e felicitações.

A' sahida, Brito Capello tomou lugar no *landau* do Sr. presidente da Camara do Porto, que lhe dava a direita, e Roberto Ivens no trem do Sr. vice-presidente O ministro da marinha installou-se na carruagem do Sr. governador civil do districto.

Nas ruas do transito a concurrencia era extraordinaria, principalmente na do Heroismo, Santa Catharina e no passeio de S. Lazaro, onde tocavam bandas de musica. Na rua da Estação, aguardava a passagem dos exploradores o Collegio Pestallozi, com os seus alumnos uniformisados e na do Heroismo o asylo do Barão de Nova Cintra.

O cortejo era numerosissimo; uma grande fila de carros, atravessou a cidade em direcção á Praça de D. Pedro, conduzido além dos tres principaes excursionistas, os outros que enumeramos adiante.

(Continúa.)

INTERIOR

A questão das Missões

(Paiz, da corte, de 19 de outubro)

Com relação a este assumpto o illustrado correspondente do *Diario Popular* de S. Paulo, o nosso collega Dr. Aristides Lobo, fez algumas considerações valiosas, que pedimos venia para transcrever.

O illustrado publicista concorda comnosco que o recurso á arbitragem é o meio mais racional e reciprocamente patriotico para o fim de chegarem as duas nações a um accordo definitivo quanto aos limites entre o imperio e a Republica Argentina.

Lamentando o facto de não ver estatuido de fórma clara e positiva o principio da arbitragem para a definitiva solução do conflicto, pensa o nosso collega que essa circumstancia diminue um pouco, senão o valor, ao menos o alcance do esforço diplomatico revelado pelo convenio que se acaba de celebrar em Buenos-Ayres.

Para nós é fóra de duvida que, se o nosso digno ministro o Sr. conselheiro Lionel de Alencar deixou de consignar esse principio como uma clausula previamente obrigatoria para ambos os governos, é porque, ou não tinha para isso instrucções, ou ella podia servir de obstaculo ao accordo conciliatorio e dilatorio que, pelo menos, tem o merito de estabelecer uma approximação cordial entre os dous estados para o fim de melhor estudar-se o assumpto litigioso.

Não estranhando nem censurando aquelles dos nossos collegas que mais accentuadamente do que nós assignalaram a victoria relativa da diplomacia argentina e a derrota relativa do nosso governo, devemos comtudo dizer que nesta ordem de conflictos internacionaes, como em qualquer outra ordem de conflictos ou ligitios, as concessões mutuamente feitas nunca podem ser tão ponderadamente ajustadas, que dellas não resulte para uma das partes maior vantagem relativa.

Na questão vertente, não se póde dizer em absoluto que houve uma parte vencedora e outra vencida; ambos os governos cederam das suas primitivas pretenções e fizeram-se reciprocas concessões, cujo temperamento conciliatorio applaudimos, porque afinal é benefico para a sorte dos dous povos, que não poderiam continuar a viver tranquillos, tendo sempre ante o seu espirito a constante apprehensão de uma guerra proxima e infallivel.

Sob este ponto de vista, divergindo da autorisada opinião do illustrado collega, pensamos que o accordo sempre adiantou alguma cousa.

Aproveitando o ensejo o nosso collega referio-se a alguns principios geraes do direito das gentes e a algumas circumstancias especiaes relativas ao territorio contestado das Missões.

Pedimos-lhe permissão para aprazar as reflexões que nos suggeriram as suas considerações, cujo valor somos os primeiros a reconhecer.

Eis a parte principal do artigo do nosso collega:

—

A questão do dia é o tratado ou accordo de medição e determinação provisorias de limites, celebrado entre o Brazil e o governo argentino.

Varias são as opiniões aventuradas pela imprensa, isto é, pela imprensa que *falla*.

A *Gazeta de Noticias* em um excellente artigo, discute o assumpto e conclue asseverando que o tratado é uma victoria relativa da diplomacia argentina e uma derrota relativa para a nossa, e, accrescenta—as commissões exploradoras nada adiantam. »

O Paiz descobre nesse accordo, antes de tudo, um temperamento conciliador muito de applaudir e acredita que o proprio facto de se achar á frente da pasta de estrangeiros o Sr. Cotegipe, isto é, de todos os nossos estadistas aquelle que é menos apropriado a uma politica conciliadora no Rio da Prata, póde augurar bom resultado a esse principio de negociação encetada.

A esse proposito, recorda *O Paiz* ao estadista brazileiro a mudança de attitude de Salisbury com relação ás pendencias graves que surgiram e que ainda não estão dissipadas, entre a Inglaterra e a Russia.

Eis um assumpto, penso eu, em que fóra do espirito conciliador nada é possivel fazer.

Se qualquer dos governos se mantiver no terreno da desconfiança, principiará por descobrir nesse trabalho de reconhecimento do territorio das Missões, mais um ensejo de estudal-o detida e desassombradamente para planos de guerra, do que para as soluções e os accordos da paz.

Banida, porém, qualquer prevenção, vejamos o que realmente cumpre fazer.

A difficuldade do assumpto, penso eu, não provém desses velhos alfarrabios de que falla *O Paiz* que chegaram até nós com o nome de tratados, mas que, se não podem ser como taes reconhecidos em todo o rigor do direito, não podem ser postos á margem como fontes historicas; pelo menos muito podem concorrer para esclarecer o assumpto.

Nem eu vejo incompatibilidade alguma em que taes documentos compareçam perante os debates que precedam a um juizo qualquer.

A maior difficuldade, eu direi—a unica—para chegarmos a uma solução razoavel e justa, provem, não desses titulos de maior ou menor, ou mesmo, se quizerem, de nenhuma valia; mas sim da posse real e effectiva de parte desse territorio que se diz litigioso.

O principio universalmente firmado no direito das gentes é o seguinte:—« Nenhuma nação consente que se ponha em duvida o direito que se firma em uma posse longa e imperturbada de seu territorio. »

Seria, dizem ellas, abrir a porta á duvida sobre a sua propria existencia de nação e povo soberano.

Eu creio, porém, que o territorio de Missões não se acha nesse caso.

Por mais que de uma e outra parte pretendam os contendores que lhes pertença certa zona de terreno que se diz comprehendida entre os rios Peperi Guassú e Santo Antonio, cujos nomes, allega-se, propositalmente se pretende confundir com o Chapecó e Chopim, a verdade é que subsiste, a despeito de tudo, ou por isso mesmo, esse ponto duvidoso entre as duas nações e o meio razoavel e unico de resolvel-o é o recurso á arbitragem de uma nação amiga, que ponha termo á pendencia melindrosa entre os dous povos.

——

Açude de Quixadá

(*Gazeta de Noticias*, da corte, de 17 de outubro)

E' difficil acompanhar a exposição do romance—*O escandalo de Quixadá*, — nos seus intrincados meandros e tortuosas derivações. Seria preciso tempo, pertinacia e grande força de contensão, para poder, uma vez digerido o grande e extraordinario caso, expol-o ao publico methodicamente e intelligentemente, de modo a não sacrificar o proprio interesse do importante assumpto.

Assim, referindo-nos hontem ás despezas da commissão, que nada fez senão *desharmonisar-se*, apenas podemos citar alguns trechos do luminoso relatorio que compulsamos. Entretanto, que vasto campo onde respigar! Que mina riquissima a explorar!

A grande quantidade de burros adquiridos e o numero de cavallos vendidos á commissão pelos proprios membros da commissão nada são á vista de outras despezas feitas, apresentadas e pagas.

Igualmente, nada vale a obra, em um volume, do chefe da commissão, *cedida* á mesma commissão pela modica quantia de 32$. Tudo isso nenhum valor tem ante as bellezas denunciadas pelo relatorio do Sr. Aarão Reis na parte relativa ao exame financeiro do seu trabalho e da qual extrahimos os seguintes dados.

As folhas de pagamento do pessoal superior da commissão foram organisadas de modo tal, que o imposto de 2 e 5 % sobre vencimentos foi sempre cobrado com prejuizo da fazenda nacional...

No calculo de vencimentos encontram-se differenças palpaveis, sendo que a diaria do chefe da commissão, que só chegou ao Ceará a 20 de novembro foi contada desde 1 do mesmo mez...

As diarias do pessoal technico foram contadas a 8$ para todos, quando muitos - por exemplo os de escriptorio - venciam diarias de 5$000...

Ferias organisadas por um empregado interino foram por elle mesmo pagas, sem outro documento que as attestasse; os salarios elevados de trabalhadores não estão de accordo com o que o simples conhecimento das condições da provincia nos ensina; ao pagador foi dada ajuda de custo pelo chefe da commissão, sem autorisação do governo; e finalmente, só om artigos de escriptorio gastou a commissão 1:983$060, sem contar que á casa Leuzinger & Filhos, ainda a commissão ficou a dever a quantia de 1:527$980, — tambem de objectos de escriptorio!

Olhem que de muito papel e de muita tinta carecia a commissão para fazer o açude.... cuja construcção ella não chegou a começar!

Diz o *Relatorio*, referindo-se a este ponto:

« N'este titulo o que mais me chamou a minha attenção foi a compra de dous cofres de ferro por 544$500, quando um para o thesoureiro era mais que sufficiente, visto que o pagador só recebia o dinheiro preciso para os pagamentos; 6 timbres com o titulo da commissão por 88$ (6 timbres!) embora o papel já viesse com o distico impresso; 4 prensas para copiar por 207$; 13 copiadores por 93$, o 1 jogo de malas por 25$000.

Apezar da commissão possuir uma enorme tropa de burros e cavallos, ainda despendeu 344$[illegible] em alugueis de cavallos para o transporte dos engenheiros; devendo observar-se que só de milho e pasto para a sua tropa gastou 1:461$492, segundo dizem as contas apresentadas! Em verdade, muito pasto e muito milho!!

Em questão de arreios a fazenda nacional teve de pagar [illegible] de 570$ para a confecção de [illegible] que não passam dos preliminares.

E pois [illegible] é um mytho e bem pode [illegible] converter-se em realidade [illegible] o prazer de trasladar [illegible] arreios adquiridos [illegible] pagos pelo thesouro nacional:

7 sellins	375$000
1 sella com arreios.	58$000
1 par de perneiras	11$000
4 mantas.	19$000
6 cabeçadas.	33$000
9 bridas	41$500
7 picadeiras.	11$800
3 cabeções	3$500
4 estribos	4$500
6 pares de esporas	9$200
2 rabichos	2$000
1 chicote.	1$500
	570$000

E pondo termo por hoje a esta noticia, devemos notar que ainda assim o governo despendeu pouco, muito pouco mesmo, com os objectos constantes d'aquellas tres parcellas tão importantes e tão expressivas: —os dous rabichos por 2$, o chicote por 1$500 e as mantas—as mantas, principalmente—por 19$000!

Occupar-nos-hemos de outras verbas, e, para terminar, diremos quaes as obras preliminares—as unicas obras em que a commissão gastou os seis mezes de trabalho—e na realisação das quaes apenas conseguio desharmonisar-se... por felicidade nossa.

REVISTA DIARIA

Consulado Provincial. — Por acto da vice-presidencia, de 24 do corrente:

Foi aposentado o 1.º escripturario do Consulado Provincial, Victoriano José Marinho Palhares; e

Foram promovidos:

A' 1.º escripturario, o 2.º bacharel Caetano Maria de Faria Neves.

A' 2.º escripturario effectivo, o adddito bachárel Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva.

Official de Gabinete—Por portaria da presidencia da provincia de 27 do corrente foi nomeado José Fernandes Ribeiro da Costa para exercer o lugar de Official de Gabinete da presidencia.

Honroso—Ao deixar a administração da provincia, o Exm. Sr. conselheiro Queiroz Barros dirigio a seguinte carta ao seu official de gabinete, o Sr. Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares:

« *Gabinete da Presidencia de Pernambuco, em 27 de Outubro de 1885.—Illm. Sr. Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.*—Ao entregar ao Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior a administração desta provincia, tenho a satisfação de agradecer os relevantes serviços, que V. S. prestou-me com invejavel zelo, dedicação e lealdade no exercicio do cargo de official de Gabinete da Presidencia, do qual, á seu pedido, dispensei-o nesta data.

« Sou com particular estima e consideração de V. S. collega amigo respeitador e criado.—*Luiz C. de Queiroz Barros.* »

Tribunal do Jury do Recife — Hontem, neste tribunal foram julgados os réos Leoncio Maximiano dos Santos e Manoel Ignacio de Arruda, pronunciados no art. 201 do codigo criminal, porque em 15 de março do corrente anno, na rua da Jangada, feriram-se reciprocamente.

Em vista das decisões do jury, foi julgada perempta a acensação.

Patrocinou a causa o advogado dos presos pobres Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

— O Dr. promotor publico appellou do julgamento do réo Miguel Torres Gallindo para o Supremo Tribunal da Relação.

Exposição Universal de Antuerpia —Segundo se evidencia da lista geral das *Recompensas conferidas a expositores da secção do Brazil* na Exposição Universal de Antuerpia, lista que hontem publicamos, couberam a expositores de Pernambuco: 1 deploma de honra, 3 medalhas de ouro, 9 medalhas de prata, 13 medalhas de bronze e 12 menções honrosas.

Essas distincções se distribuem para esta forma:

Diploma de honra

Associação Commercial Beneficente.

Medalhas de ouro

Gonçalo Braz dos Santos.
Augusto Caors
E. J. B. Lanat.

Medalhas de prata

Neezen
Fabrica da Magdalena
Ducasble
G Braz dos Santos
Associação Commercial Beneficente (2)
B. Lanat
Jeronyma Cosseiro
Lopes & C.

Medalhas de Bronze

G. Braz dos Santos
Augusto Caors
Augusto W. Chause
Lopes & C.
João Bernardo Lanat
Edgar Regnier
Roquayrol Irmãos
Antonio Pereira da Cunha
Manoel Alexandrino da Silva
José Antonio Jacome
João do Amaral Raposo (2)
Martins & Bastos

Menções honrosas

Associação Commercial Beneficente
D. Florinda Adelaide de Azevedo Maia
Fabrica Costa
Hermann S.
João Fernandes Lopes
Gomes de Mattos
Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho
Antonio Pereira da Cunha
João do Amaral Raposo
J. B. Gonçalves
Repartição das Obras Publicas
Commissão da Associação Commercial Beneficente.

Fundo provincial de emancipação. A Commissão Redemptora, á quem está incumbida a applicação do fundo provincial de emancipação, convida os possuidores dos 27 escravos relacionados para serem libertados, e constantes da lista n'outra secção publicada, á comparecerem amanhã, ao meio dia, na rua do Imperador n. 31, 1.º andar, acompanhados dos mesmos escravos, afim de assignarem as respectivas cartas e receberem a importancia das libertações.

Paquete Neva.—Este paquete inglez, da Malla Real, sómente amanhã tocará em Pernambuco, em viagem para a Europa, procedente do sul.

Paquete Finance.—O paquete americano *Finance*, em viagem para o norte, é esperado hoje do sul.

Club Litterario Pinto Junior.—Esta sociedade, fundada pelas alumnas da escola propagadora, funccionou, em sua séde, no dia 26 do corrente, sob a presidencia da Exma. Sra. D. Odorica dos Santos.

Discutiram as theses:

« Em quantos casos o pronome *il* póde ser empregado depois do verbo » as Exmas. Sras. DD. Maria Candida da Conceição T. de Mello e Maria Ignacia de Jesus.

» Qual a medida do angulo inscripto e seus casos » as Exmas. Sras. DD. Julia M. do Carmo e Maria das Mercês Garcia Chaves.

« Ha differença entre gerundio e participio presente » as Exmas. Sras. Ds. Julia M. do Carmo e Adelina Cabral; usando da palavra, por occasião desta these o digno socio honorario desta sociedade e lente da escola o Dr. Carlos Porto Carreiro que em breves e eloquentes palavras desenvolveu-a perfeitamente.

Assassinato—Mandaram dizer de Floresta que, no dia 15 do corrente, fora assassinado á tiros Pedro Barbosa da Paixão, e ferido gravemente José de Lima Cordeiro Passos, sendo autores desses crimes Antonio Henrique Joaquim Vianna e outros, que não podemos ser conhecidos.

Todos os delinquentes evadiram-se.

Espancamento e morte—Sabendo o delegado de Pão d'Alho que, na capella do engenho Pindobal fora sepultado o cadaver de um individuo que fora victima de cruel espancamento, mandou proceder á exhumação desse corpo e proceder-se ao competente exame, verificando que era elle o de Manoel Paulino conhecido por *Manoel Vicente*, residente em casa de João Christovão, de quem era operario.

Interrogado Christovão e outros, ficou evidenciado que o espancamento tivera lugar n'um samba, em que ambos tomaram parte, havendo serios indicios de que Christovão e outro individuo de nome Manoel Euzebio foram os autores do crime.

Manoel Euzebio, notificado para depôr no inquerito, evadio-se; entretanto o delegado do termo prosegue nas diligencias.

Faculdade de Direito—Devem começar hoje, ás [illegible] horas do dia, as provas escriptas de Direito Administrativo e ao meio dia as de Direito Commercial, por turmas de 8 estudantes.

Rua Marquez de Olinda—A soleira da saccada do 1º andar do predio n. 1 da rua do Marquez de Olinda está partida e desaprumada, desde alguns dias, ameaçando cahir.

E' urgente fazel-a reparar no pensamento de evitar algum desastre, que bem pode se dar, se algum pedaço da pedra cahir nas horas de transito por alli

Discurso—Pelo nosso comprovinciano Sr. Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim, juiz de direito da comarca de S. Matheus, provincia do Espirito Santo, fomos obsequiados com um exemplar do discurso que proferira na 1ª audiencia geral de correição, aberta no termo de S. Matheus, em 5 de Março deste anno, e seguido do provimento geral lido na audiencia de encerramento da mesma em 5 de Maio.

Agradecemos-lhe o mimo.

Instituto Archeologico—Hoje á hora do costume, haverá sessão ordinaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Vão por elles—O Sr. Dr. Moraes Mello, subdelegado do Arraial, apprehendeu ante-hontem dous cavallos. Vá buscal-os quem fôr dono d'elles.

O Federalista.—No dia 24 deste mez começou a publicar-se na cidade da Victoria com o titulo acima um periodico. E' orgão do partido liberal.

Desejamos-lhe longa e prospera vida.

Entulho.—Dizem-nos n'um cartão postal que ha dias existe um grande entulho na rua do Visconde de Pelotas, 1.º districto da Bôa-Vista, o qual está embaraçando o tranzito.

Seria prudente que o respectivo fiscal passasse por alli, e providenciasse em ordem a fazer cumprir as posturas municipaes, referentes ao caso.

Ferro-via de S. Francisco—Recebemos um exemplar impresso do Relatorio apresentado pela directoria de Londres da ferro-via do Recife ao S. Francisco á assembléa geral ultima dos accionistas da mesma estrada.

Dinheiro—O paquete nacional *Ceará* levou ante-hontem para:

Parahyba	91:500$000
Rio Grande do Norte	64:200$000
Ceará	2:000$000
Maranhão	27:189$900
Pará	600$000
Amazonas	200$000

Bôas respostas—Nos exames de uma Faculdade de Direito:

Direito ecclesiastico

Lente—Como se divide o clero?

Estudante—Em frade macho e frade femea!!

Direito criminal

Lente—O que é aborto?

Estudante—Aborto é quando a mulher vem a luz sem ser manejada pela natureza.

— N'uma prova escripta de direito ecclesiastico:

« A autoridade e authenticidade são leis impostas pela igreja que se devem respeitar emquanto os fieis estiverem dentre do clero. »

Mors et vita—O novo Oratorio de Gounod, executado no *festival* de Bermingham, obteve um successo magestoso.

Parece que realmente ha neste Oratorio paginas inspiradas daquelle profundo sentimento religioso, que invadio sempre mais a mente de Gounod. A parte sombria terrivel, termina com o Juizo Universal. Tocam as trompas dos anjos; os mortos se despertam. Na parte segunda está descripta a felicidade dos predestinados. Os *a-solo* foram executados perfeitamente; e os coros, geralmente, so julgaram de grande effeito.

Uma bagagem singular—Entre as bagagens d'um trem directo de Black-River Falls á Chicago, ia uma caixa oblonga, de uma forma singular, que chamou a attenção do empregado, o qual suspeitando que dentro se achava alguma cousa irregular, telegraphou á Elroy Wisconsin, participando as suas suspeitas áquelle chefe da estação.

Chegado o trem alli, a caixa foi aberta, e dentro foi achado, vivo e são, um homem armado de revolver e punhal de navalha e tendo comsigo um frasco de chloroformio, e uma provisão de cordas.

O desconhecido preso juntamente com outros dous individuos, detidos como suspeito que viajavam no mesmo trem, não quizeram declarar quem eram.

Suppõe-se que todos os tres estavam combinados, para n'um dado momento, roubarem o wagon da mala, o *express*.

O verão de 1885 Copiamos de uma folha franceza. Notou se em nossas regiões que o verão, posto que muito secco, não foi quente. O mesmo succedeu nas regiões mais septentrionaes. Na Irlanda, houve muito frio; no meiado de julho gelou, não somente nas partes elevadas, mas na extensão da costa, onde os pastos soffreram muito. Sobre as costas occidentaes da Noruega, cahio este anno muitas vezes neve, e as colheitas soffrerão geladas nocturnas. Este tempo é attribuido á massas de gelo enormes que vem do polo ao Qulf Stream. Na Suecia, os passaros migradores partiram em quantidades consideraveis de 16 a 18 de Agosto; e passaram bandos numerosos, como nunca se viram partir assim.

Heroina de doze annos.—E' uma heroina, e a valer, a menina Conceição Ineva, da povoação de Valpalmas, em Hespanha, para quem o governador de Saragoça propoz a concessão da cruz de Beneficencia, de segunda classe.

Declarado o cholera n'aquella povoação foram atacados o professor e duas filhas suas, morrendo todos ao cabo de quarenta e oito horas, depois de terem sido cuidados sem igual solicitude por aquella bondosa criança, que não se apartou um momento do seu lado, até que levaram os tres cadaveres, quando tão difficil era encontrar quem prestasse qualquer serviço n'aquelle momento de universal terror.

No dia seguinte foram atacados o pai e a mãe de Conceição, succumbindo os dois em breve tempo.

A mãe chama-se Quiteria Val; e era professora.

Conceição, como bôa filha, assistio tambem a seus pais até exhalarem o ultimo suspiro. A pobre criança ajudou a pôr fóra de casa os dois inanimados e queridos corpos.

Deu-se ordem para desoccupar a casa-escola, e então a caritativa enfermeira começou a desempenhar a difficil missão de chefe da familia restante, pois que ficavam no maior desamparo sua avó, gravemente doente, tres irmãos de nove, seis e tres annos, e uma irmã de quatro mezes, que não podia mamar, porque nenhuma mulher se prestava a isso.

Toda esta familia, que ninguem queria recolher, foi viver para uma solitaria cabana, a meia legua de Valpalmas, onde so ia diariamente uma mulher, por indicação da autoridade, levar-lhe o sustento indispensavel.

Conceição cuidava da avó e dos irmãos, e a criança de peito, sempre nos braços, era alimentada por ella com leite de cabra. A criança falleceu, e Conceição metteu a n'um cesto e entregou-as aos coveiros.

Foi tambem atacado pelo cholera o menino de seis annos, que morreu pouco depois. Em seguida foi igualmente atacado o de nove annos. Conceição redobrou de cuidado, deitou-se com elle no leito, deu-lhe o seu proprio calor e conseguio salval-o, com o auxilio do medico. Eis, em poucas palavras, descripto o merito d'aquelle anjo de caridade, no meio de tão interminavel serie de catastrophes e desgraças.

Sirva o seu exemplo de edificação para os muitos que têm esquecido sacratissimos deveres durante a epidemia.

A musica é a poesia do pensamento.—A palavra é a stenographia do pensamento, emquanto que a musica é a verdadeira linguagem do sentimento. A mente que pensa e o coração que sente não [illegible] os elementos da acção que se comprehende, mas vibram em uma athmosphera na qual não se podem traçar; pelo que a musica é a verdadeira photographia do pensamento e do sentimento, é a verdadeira linguagem universal. Assim como a imagem dos objectos é sempre mais bella do que elles proprios, porque é creada pela phantasia; da mesma maneira a idéa mais simples ou o effeito mais brando representado com a linguagem da musica são levados a uma esphera mais elevada, diremos quasi sóbem da classe media á alta aristocracia. E' por isto que ousaremos dizer, com uma phrase atrevida, que *a musica é a poesia do pensamento, como o verso é a musica da palavra.*

Todos estes elementos do prazer musical, que até aqui temos considerado isoladamente, se confundem depois e se combinam de mil modos, formando contentamentos complexos e variados. A *opera* em musica é a verdadeira apotheose dos prazeres do ouvido, é a verdadeira festa da orelha. Ahi o simples conceito musical é traduzido contemporaneamente nas linguas de todos os instrumentos (a cuja frente está a laryage humana) que com as suas distinctas notas formam um concerto de mil harmonias e de mil melodias. Ahi sómente ella se acha feliz de ter com a vara de seu genio feito dardejar d'improviso torrentes de voluptuosidade. Ahi em poucas horas nos foi concedido provar todas as delicias da musica, a suavidade das notas lentas e delicadas e o tempestar dos accordes; o avelludado som d'uma voz de contralto e o espasmar do violino; o silencio solemne que separa dous mundos d'harmonia e o fragoroso troar de toda a orchestra; em uma palavra, todos os thesouros que o genio sabe tirar da terra inexhaurivel da musica.

O porto de Roma—Torna a agitar-se em Italia a idéa de realisar grandes obras, que convertam Roma em porto de mar. Não é a primeira vez que se apresentam projectos que dariam em resultado este desejo. Agora os jornaes italianos fazem a propaganda de um novo plano, devido ao engenheiro Gabussi, de Florença.

Mesmo que seja adoptado não se pode dizer que Roma fique convertida em porto de mar, por que do que se trata é simplesmente de canalisar o Tiber até Civitta Vechia.

Se se conseguir tornar navegavel o canal projectado, são evidentes as vantagens que d'ahi resultarão para o commercio da capital italianae as grandes facilidades de communicação que se estabeleceriam. O orçamento deste projecto excede a 185 milhões de liras.

Os jornaes, que se occupam deste assumpto, asseguram que o projecto de Gabussi é deficiente, porque a profundidade que, segundo elle, se dá ao Tiber, não é suficiente para a navegação dos navios de guerra de alto bordo, taes como o *Lepanto* e o *Italia*, couraçados daquella marinha militar, que calam mais de oito metros e tem 125 de comprimento.

Alguns apresentam, como mais convenientes, os projectos de outro engenheiro de Napoles, o Sr. Talgliacozzo Valprignane, cujo orçamento seria de cem milhões e que tem outras vantagens de construcção.

Em todo o caso, affigura-se-nos questão de tempo e nada mais: não tardará que a magnifica esquadra couraçada da Italia possa ancorar quasi ao pé da historica e assombrosa basilica de S. Paulo.

Arvores de sala—Começa a propagar-se muito em Inglaterra a cultura das arvores de sala que se criam em vasos de pedra ou de barro ordinario, obtendo-se frutos taes como, pecegos, damasco e cerejas, de notaveis e extraordinarias dimensões.

Collocadas estas arvores em jardineiras aspira-se o perfume das suas flores, e dois mezes depois colhem-se os fructos nas mesmas salas.

Estas encantadoras e pequenas arvores, diz Mr. Th. Revers, que é principal promotor desta cultura, são destinadas a occupar o primeiro lugar nos nossos banquetes, por que, de certo, ninguem quererá servir em pratos os delicados fructos que podem apresentar na mesma arvore que os creou.

A arvore é tão pequena quanto carregada de fructo, de modo que se pode por nas mezas ao lado de cada conviva uma arvore de 25 a 35 centimetros de altura, que tenha 4 ou 5 fructos, termo medio.

Servir a fructa na arvore é na verdade uma idéa sedutora.

Quanto ao segredo das arvores de fructo pequenas, nada tem de surprehendente, por que basta plantar n'um vaso uma arvore pequena, tirando-lhe as raizes maiores, o que dá em resultado adiantar-se a fructificação e augmentar-se a fertilidade e a precocidade da arvore

Mr. Ingran, jardineiro chefe da rainha de Inglaterra, obteve seis cachos de uvas de vides cultivadas em vasos, que apenas tinham 18 mezes.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n 17, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 19, de diversos moveis.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de remos, moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua larga do Rosario n. 21, da loja de selleiro ahi sita.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de um cofre, mobilias e outros artigos.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de predios e vaccas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Palma n. 76, de moveis, pianos e outros objectos.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de differentes passaros nacionaes e estrangeiros.

— Sabbado:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua de Domingos José Martins, da fabrica de cerveja ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Carolina Esteves Carpinteiro; ás 7 horas na igreja da Santa Cruz, por alma de José Bernardo Ventura.

— Amanhã:

A's 8 1/2 horas, na capella do Gymnasio Pernambucano e ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do conselheiro José Liberato Barroso.

— Sabbado:

A's 8 1/4 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Etelvina dos Santos Pinto.

Passageiros.—Entrados do norte no vapor nacional *Jacuhype*:

Padre Manoel Lobato C. da Cunha e 8 irmãs, Francelina Carolina de Aguiar, Albino F. da Silva, Angelo de Paula, José Bana, Ricardo Christiano, Francisco M. do Nascimento e sua senhora, Luiz Carneiro, Joaquim Guimarães, José Luiz Velho de Mello, Maria da Conceição, Dr. Anesio Serrano e Francisco Borna.

Loteria da provincia. — Sabbado 31 de outubro, se extrahirá a loteria n. 17, em beneficio da matriz de Floresta.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 12 de novembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 193ª serie B, corre impreterivelmente no dia 30 de outubro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió—A 7ª parte da 10ª loteria cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente amanhã 30 de outubro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Maranhão—A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 25 de novembro proximo vindouro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga—Foram abatidas neste estabelecimento 62 rezes para o consumo do dia 28 do corrente.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 27 do corrente foi o seguinte:

Entraram:

30 bois pesando 4.993 kilos.	
343 kilos de peixe a 20 réis	6$860
67 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	13$400
22 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$600
22 taboleiros a 200 réis	4$400
6 Suinos a 200 réis	1$200

Preços do dia:

Carne verde a 480, e 380 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 400 réis a cuia
Milho de 480 e 240 réis, idem.
Feijao de 1$000, até 400 réis idem.

Foram occupados:

15 compartimentos de suino a 700 réis	10$500
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
20 columnas a 600 réis	12$000

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 193$360

Cemiterio Publico—Obituario do dia 27 do corrente:

Maria José, Pernambuco, 26 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 39 annos, solteira, Boa-Vista; beriberi.

Jacintho Pedro de Alcantara, Rio Grande do Norte, 48 annos, viuvo, Boa Vista; hemorrhagia pulmonares.

Luiz Martins Cabral, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; ascite.

Isabel, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; convulsões.

Francisco Felicio de Araujo, Parahyba, 19 annos, solteiro, Graça; epilepsia.

Severina, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; espasmo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico D Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n.39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. **Joaquim Camara** medico dentista dá consultas á rua Barão da Victoria n. 51 1º andar.

Encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios; extrahe dentes por meio da anesthesia; obtará (chumba); colloca dentes artefiçiaes e corrige as irregularidades dos dentes.

O Dr. Mello Gomes, de volta de Catende, onde esteve commissionado pelo governo, tratando de febres de máo caracter, continúa a receber chamados por escripto á qualquer hora do dia e da noite, na sua residencia á rua Nova n. 27. Consultas das 10 ao meio dia.

O Dr. Belchior da Gama Lobo, medico operador e parteiro, recentemente chegado a esta capital, fixou sua residencia á rua do Visconde de Camaragibe (Hospicio) n. 20, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão, a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas medico-cirurgicas do meio dia ás 3 horas da tarde.

51—Rua Barão da Victoria - 51

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar; residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa medico e parteiro mudou o seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamades a qualquer hora. Pratica operações.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientos que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres. Successores A. de Caos

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineres, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Professor de inglez

Mr. George B. Nind ensina a traduzir, allar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

Camisaria Pernambucana

De *Ferreira da Silva & C.* Os novos proprietariosdeste antigo e bem conhecido estabelecimento, tendo o reformado e achando-se com um completo sortimento de boas fazendas e com um perito mestre francez, em arte de camisas; rogam aos seus acostumados freguezes, que, continuem a honrar-lhes com a sua valiosa concurrencia; certos de que encontrarão *agrado e modicidade* nos preços, assim convidam ao respeitavel publico a visitar o seu estabelecimento que se acha aberto até ás 9 horas noite. Rua do Imperador n. 54, esquena da Praça de D. Pedro II.

Nova Hamburgo

Não se tendo concluido em agosto, como se esperava, as obras do antigo pavilhão central que se acha já transformado no bello e primoroso *Theatro Chalet* que brevemente será inaugurado; continua o movimento de bilhares communs e sextavados, jogo de bola, serviço de cerveja e lunch no terraço, e musica aos sabbados e domingos sob a direcção do habil professoa Antonio Martins.

MUTILADO

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tributo ao merito

Na parte policial do *Diario* de 20 do corrente mez vem a communicação feita ao presidente da provincia das prizões effectuadas pelo cidadão Francisco Pinheiro de Menezes subdelegado em exercicio do 3.º districto policial de Gamelleira, nos individuos Manoel Machado, Ignacio Machado e Antonio Machado.

Quem tiver lido sem maior attenção referida participação policial e desconhecer aquelles individuos não poderá avaliar da importancia das mencionadas prizões, e nem dará o devido valor ao relevante serviço que acaba de prestar o respeitavel cidadão Francisco Pinheiro de Menezes, tão digno e merecidamente investido do espinhoso cargo policial, á causa publica.

Quem, porém, a tiver lido com aquella attenção que merece os negocios publicos, e conhecer mencionados individuos chegará a evidencia de que foi um verdadeiro serviço prestado a causa publica, a prizão de taes individuos, pois constituiam uma terrivel quadrilha de ladrões e assassinos; sendo que um delles, o de nome Antonio Machado, foi um dos auctores do roubo feito a 2 annos, pouco mais ou menos, ao venerando capitão Vicente Elias, de saudosa memoria, pelo que se achava pronunciado por dito crime, assim como o seu compadre de nome José Rodrigues, que tambem se acha recolhido á cadeia de Flores, e que, dizem as mulheres dos referidos presos, tem 5 mortes.

Só a energia, a actividade, e verdadeira comprehenção dos deveres do espinhoso cargo levariam o prestimoso cidadão Francisco Pinheiro a praticar um tão importante e meritorio serviço, tornando-se por tão assignalado trabalho digno de respeito de seus concidadãos, e merecedor das attenções de um governo moralisado, como o que derige os destinos da paiz, e de quem é Francisco Pinheiro um leal e dedicado servidor.

Não só estas prizões, como outras muitas e importantes tem realisado o benemerito cidadão, que se torna digno de nossa admiração nestes tempos, em que se occupam os cargos por amor a vaidade e ostentação das posições, pouco se lhes importando os negocios e interesses publicos.

Não tememos offender a modestia do Sr. Francisco Pinheiro de Menezes porque, a verdade superpõe se a tudo.

E uma vez que fallamos no celerado José Rodrigues, preso na cadeia de Flores, cumpre nos prevenir ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia, afim de que tome as necessarias providencias, que corre como certo que alli procura-se dar fuga a tão temido criminoso, auctor de 5 mortes. Providencias que, contando com a integridade e amor a justiça da parte de S. Exc., confiamos que serão dadas, a que possa-se evitar um tão escandaloso acontecimento.

Concluindo o faremos chamando a attenção dos que se acham a frente da administração do paiz e da provincia, para a natureza do serviço que acaba de prestar o subdelegado em exercicio do 3.º districto de Gamelleira, Francisco Pinheiro de Menezes.

Gamelleira, 28 de Outubro de 1885.

Justus.

Barreiros

Nem por estarmos neste recanto da provincia, deixamos passar desapercebida a assenção do grande partido conservador.

Em regosijo por esse auspicioso acontecimento, e tambem pela noticia da dissolução das camaras, sua forçada consequencia, tres conservadores, incontestavelmente os mais conspicuos e prestigiosos desta localidade, os Srs. commendador Manoel de Barros Wanderley, major Antonio da Rocha Hollanda Cavalcanti e major Manoel Honorato de Barros, promoveram, no dia 3 do corrente, um baile que realisou se no paço municipal.

Ainda não fomos testemunhas de mais completa manifestação do contentamento.

O salão da Camara Municipal, esplendidamente decorado, regorgitava de convidados, sobresahindo um grande numero de senhoras, que com aprimora los *toilettes*, faziam realçar a festa.

Da porta principal do edificio prolongava-se uma ala de palmeiras e outras arvores, dos ramos das quaes pendiam lindas lanternas de varias cores, que a tudo davam um certo aspecto campezino que encantava.

Por essa ala, passava-se para um barracão levantado no jardim, obsequiosamente prestado, da casa de residencia do Dr. juiz de direito. Nesse bem inprovisado e magnifico salão, estendia-se uma lauta mesa, disposta para mais de oitenta talheres, e que despertava a attenção, não só pela belleza, ordem e apurado gosto, por que se achava preparada, como ainda pelas muitas figuras allegoricas ao caso, que, por entre os cristaes, davam-lhe maior realce.

A' 1 hora, mais ou menos, foi servida a ceia.

Occupou o lugar de honra o Dr. Caldas Barreto, que foi quem primeiro fallou, levantando um brinde ao Exm. Sr. Barão de Araçagy, digno chefe conservador do 8º districto, e cuja ausencia, devida a motivos mais que imperiosos, era por todos sentida.

Seguiram-se muitos outros brindes, dos quaes nos lembramos:

Do Dr. Assis Caldas ao triumvirato conservador, nas pessoas dos tres protogonistas do festejo.

Do major Manoel Honorato, ao Dr. Caldas Barreto, como um ornamento da magistratura brasileira, por seu reconhecido espirito de justiça e imparcialidade.

Do Sr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante ao Exm. Sr. Barão de Araçagy, na pessoa de quem os conservadores de Barreiros depositam maxima confiança.

Do Dr. Assis Caldas ao seu amigo e parente o Dr. Caldas Barreto.

Do Dr. Caldas Barreto ao esperançoso academico Dr. Assis.

Finalisou o banquete fazendo o Dr. Caldas Barreto o brinde de honra ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, a esse eminente estadista, que tanto tem elevado a sua provincia.

Uma banda de musica solemnisava os brindes.

A's 3 horas da manhã recomeçou o baile, que só teve fim quasi ao amanhecer do dia, por entre as maiores expansões de alegria e satisfação.

Ainda aqui não tivemos festa igual.

Ao publico

Appareceu no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recief* de 24 do corrente, um grande annuncio de uma nova agencia, na rua de Imperador n. 54, denominada — Agencia geral de negocios diversos.

Que se abrissem mil agencias nesta cidade, nada tinha a haver com isto, ao contrario estimaria, pois sou amigo de minha terra e do progresso.

O que porém me surprendeu e a muita gente, foi a coragem com que os Srs. Peixoto & C., vieram a imprensa dizer, que esta cidade se resentia de uma agencia, que tratasse de negocios diversos.

Acerca de 3 annos me acho estabelecido, outr'ora na rua do Cabugá, e hoje na rua Duque de Caxias sobrado amarello, entrada pela praça de D. Pedro II, n. 73, e denominei meu estabelecimento — *Agencia Progressiva Pernambucana*.

Encarrego-me de fornecer todas as especies de empregados, com attestados, indico tudo quanto se me pedir, agencio todo e qualquer negocio licito, isto ha 3 annos sem o menor interesse, como consta da minha escripturação; agora pergunto: a quem cabe a gloria de querer ser util a população do Recife, a mim ou aos Srs. Peixoto & C.

Se não tenho capital, os Srs. Peixoto & C. tambem não o tem, se indicam quem faz o negocio, eu tambem indico, e isto ha tres annos, e nunca tive a basolia de annunciar: descontos de ordenados de empregados publicos, para depois indicar outro para descontar.

Saibam finalmente os Srs. Peixoto & C., que só tenho ha 3 annos esta agencia e continuo com ella, não pelo interesse, porque não o ha, e sim, porque tenho outro projecto, que espero em breve mostrar como se é util a uma sociedade.

O meu fim tão sómente com este artigo, é demonstrar como demonstrado fica, que os Srs. Peixoto & C. não abriram nenhuma novidade, e que a cidade do Recife, não se resente da falta que suppunham, porque já ha 3 annos que existe a — *Agencia Progressiva Pernambucana*.

Recife, 29 de Outubro de 1885.

Manoel Bernardino Ramos.

Grande recepção em Garanhuns

No dia 21 do corrente, ás 11 horas do dia, chegaram em Maçaranduba os illustres Drs. Aristides Galvão, Gonçalves Pinto, Alfredo Lisboa, Bezerra de Mello, Souza Reis, Bandeira de Mello, Pinto Ribeiro, commendador Castro Rabello, Olympio Loup, o sympathico Augusto Portella e muitos outros senhores que os acompanhavam, assim como a importante musica de Canhotinho; estavam esperando alguns cidadãos de Garanhuns e os empregados do Sr. Portella. Após a chegada foi servido um lauto almoço em um bonito carramanchão preparado a gosto pelo Sr. Vicente Dantas, estando tudo embandeirado com arcos de flores e disticos. Foram levantados alguns brindes, entre elles um do commendador Castro Rabello, ao Sr. Dantas, como artista e amigo o digno Sr. Olympio Loup, pedindo a palavra abraçou com as mais vivas cores o artista e o trabalho; do Sr. Dr. Souza Reis ao Illm Sr. Dr. Aristides Galvão; do Sr. Olinda em nome de seus companheiros de trabalho, ao amigo e chefe o Sr. Augusto Portella, tocando em seguida a banda de musica.

Findo o almoço foram alguns senhores acompanhados de musica comprimentar ao Sr. José Francisco, servindo-se ahi um copo d'agua, depois voltando ao carramanchão só d'ahi seguiram para Garanhuns ás 3 horas da tarde; estavam todas as entradas dos cortes com arcos de folhas e flores e muitas gyrandolas de fogo subiam aos ares, indo os illustres visitantes sempre pela linha e chegando a Paulista foram de novo servidos de um importante copo d'agua em casa do Sr. Luiz de Olinda.

Era bom ver como os empregados do Sr. Portella desempenhavam o dever de amigos e homens trabalhadores, sendo elles abraçados pelos seus chefes e patrões. Eu como admirador ufanava-me de ver tantas provas de amisade e dedicação que receberam os Srs. Vicente Dantas, José Francisco, Luiz de Olinda, o capitão Medeiros e o Sr. Pontes. E é verdade que são elles homens do trabalho e amigos do dever. Sahindo de Paulista só chegaram a Garanhuns ás 5 horas, sendo recebidos com innumeras gyrandolas de fogos, salvas e com um bonito painel feito a capricho onde desenrolou-se um quadro saudando a todos da commissão presente.

Era bello ver o quadro que foi testemunha Garanhuns.

A's 6 1/2 foi servido um jantar para 100 talheres em uma casa que foi offerecida pelo digno coronel Cesario Brazileiro aos empregados do Sr. Portella. Foram levantados de novo diversos brindes um do Dr. Aristides Galvão ao Sr. Portella; do Dr. Souza Reis aos empregados Dantas, Olinda, José Francisco, Farias, Pontes, Bellarmino e muitos outros.

Acabado o jantar eis que se apresenta uma destas victimas da escravidão implorando um obulo para concluir sua alforria; nesta occasião vimos o amigo dedicado, o homem do progresso, o bom pai de familia tomar sobre seus hombros este importante madeiro e ajudar a preta escrava a sacudir o jugo da escravidão e dizer—sou livre,—este homem é o Illm. Sr. commendador Francisco Justiniano Castro Rabello.

A noite houve uma grande reunião familiar acabando-se ás 2 horas.

No dia immediato sahiram os illustres engenheiros para Canhotinho, sendo acompanhados pelos mesmos empregados do Sr. Portella, dispedindo-se estes na entrada de Maçaranduba, sendo de novo abraçados pelos seus chefes e patrões.

Um admirador.

Commissão Redemptora

De ordem do Sr. Dr. presidente convido os possuidores dos escravos abaixo mencionados, a comparecerem com os mesmos escravos, na sexta feira 30 do corrente, ao meio dia, na rua do Imperador n. 31, 1º andar, afim de assignarem as cartas de liberdade e receberem a respectiva indemnisação dos libertandos:

1 Theresa, de Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
2 Regina, de D. Marianna Benevides Cordeiro.
3 Margarida, de D. Carlota Burlamaque Magalhães.
4 Josepha, do Dr. Lauro Castello Branco.
5 Luiz, idem idem.
6 Francisca, de D. Maria Thereza de Jesus Oliveira.
7 Amanda, de Cloaldo de Barros Franco.
8 Justina, de Pedro Buarque de Macedo.
9 Josepha, de José Cordeiro dos Santos.
10 Francisca, de Antonio Juvencio Rodrigues da Silva.
11 Damião, de José Matheus Ferreira.
12 Sabina, de D. Adriana Accioli Lins.
13 Eulalia, do Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante.
14 Thomazia, do major Antonio Pereira da Camara Lima.
15 Joaquina, do major José Antonio de Castro.
16 Antonio, de José Paulo da Silva.
17 Idalina, de Militão Ramos de Siqueira Lopes.
18 Joanna, de Francisco Gomes de Araujo.
19 Maria, de João Alves dos Santos.
20 Antonio, idem idem.
21 Israel, de D. Felippa Paulina Cavalcante.
22 Prudencia, do Dr. José Joaquim Tavares Belfort.
23 Christiano, de Francisco José dos Santos.
24 Esperança, do Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
25 Delphina, de D. Maria Mesquita de Oliveira Lins.
26 Jorge, de D. Ignez Veronica Correia de Araujo.
27 Jacintha, de D. Marcolina Ferreira Catão.

Recife, 26 de outubro de 1885.—O secretario, Dr. João de Oliveira.

Deputado de classe

Declaro aos meus amigos e ao eleitorado desta capital, que sou candidato pelo 1º districto, á um lugar na Assembléa Provincial, no proximo pleito eleitoral, e que opportunamente farei publicar a minha circular.

O bacharel, *Joaquim M. de Seixas Borges.*

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 48, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Cajurubeba

O grande bemfeitor da humanidade, que teve a feliz lembrança de combinar varias plantas brasileiras, de virtudes therapeuticas geralmente reconhecidas, e formar o preparado que denominou — *Cajurubeba* não procura impor por annuncios e cartazes a applicação do mesmo preparado; e, se recorre a estes meios de publicidade, é para o tornar conhecido, e poderem os padecentes procural-o, porque elle tinha a convicção, que os factos têm vindo corroborar, de que as pessoas que procurassem em seu uso allivio e cura a seus padecimentos, viriam sem discordancia apregoar seus effeitos, as vezes verdadeiramente miraculosos, e aconselhar a todos os que padecem de incommodos identicos a recorrerem com plena confiança ao mesmo meio.

De facto, no curto periodo em que se acha exposto á venda o *Cajurubeba*, já é crescido o numero dos doentes que o bemdizem, e isto se prova pelo sensivel augmento que se nota na procura já por prescripção de medicos da maior nomeada, já por instigações de pessoas que o aconselham aos conhecidos que padecem dos mesmos incommodos, de que elles se curaram.

O *cajurubeba*, que é annunciado como um excellente depurativo do sangue, da incontestavel proveito no rheumatismo, nas affecções syphiliticas e dartrosas, nas leucorrhéas, tem sobre os outros preparados congeneres, apregoados como purificadores do sangue, a grande superioridade de ser um tonico, emquanto que todos os outros são debilitantes, de modo que estes, debellando o mal para que são empregados, reduzem o doente a um extremo de debilidade, que requer depois para ser combatido o uso prolongado de tonicos, que muitas vezes não conseguem restituir ao doente seu antigo vigor; emquanto que o *cajurubeba*, sendo simultaneamente depurativo e tonico, a medida que ella debella o mal primitivo, augmenta o appetite do doente e robustece-lhe as forças.

A razão desta differença de effeitos é ébvia para os homens da sciencia, porque o geralmente sabido que os depurativos de que se acham cheias as pharmacias, e cujo numero o genio especulativo diariamente faz crescer, todos contém mercurio ou iodoreto de potassio em alta dóse, e a sciencia ensina que estas substancias debilitam, porque diminuem a crassidez e riqueza do sangue; que assim não é apto para preencher os officios de um bom liquido nutriente.

As analyses chimicas mais rigorosas, algumas mandadas fazer com o intuito de desacreditarem o *cajurubeba* — por verem seus invejosos que elle vai merecendo a geral preferencia, não conseguirão *descobrir a menor particula de mercurio ou de arsenico.*

Cajú e jurubeba — são as substancias que formam a base de sua composição, auxiliadas por vegetaes de nossa flora, cujos nomes o autor guarda em segredo.

Quem desconhece os effeitos depurativos do cajú?

Só com o seu uso tem conseguido muitos rheumaticos e syphiliticos debellarem seus males inveterados, que as prescripções medicas não conseguiram curar.

Os nossos indigenas e homens do povo aguardam a quadra de seu apparecimento para com elles se curarem.

A jurubeba é um tonico poderoso, desobstruente das viceras abdominaes, e principalmente do figado, e um excellente anti-periodico; assim corrigindo o estado morbido de orgãos tão essenciaes para a digestão e absorpção dos liquidos alimenticios, ella dá vigor ao organismo por uma boa nutrição.

Ninguem usa do *cajurubeba* — que não experimente em poucos dias augmento de appetite e uma sensação geral de bem estar.

Para um preparado de uma combinação tão racional e scientifica, em cuja manipulação seus autores empregam todo zelo e empenho, não poupando coûsa alguma para obtenção dos melhores ingredientes, está reservada uma vida longa e gloriosa, apezar das maiores aggressões dos despeitados e invejosos.

Seus autores, conscios do que valem os seus preparados, fecham os ouvidos aos clamores da maledicencia, para ouvirem os votos da gratidão, manifestados em innumeros e valiosos attestados.

Na côrte, nas provincias do sul e norte em geral e especialmente em Pernambuco, já muitos medicos de primeira plana, scientes do grande beneficio, que o *cajurubeba* tem produzido na cura de seus doentes o receitam e preconisam em sua clinica, por ter se verificado que esse medicamento é um dos meios até para a purificação.

Junta Commercial

Corrigenda

Na publicação da acta da sessão de 22 do corrente — leia-se: de José de Souza Aguiar & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Moysés Gadelha de Souza, obtendo o despacho registre-se. Em vez de José de Souza Aguiar & C., para que se registre com o segredo recommendado etc., leia-se — de Ferreira de Souza & C., etc., etc.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 27 de outubro de 1885.

O secretario,
Julio Guimarães.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia á rua de Gervasio Pires n. 20.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades: — Partos, molestias de creanças, utero e seus annexos.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

SILVEIRA
ADVOGADO
38—Rua do Imperador—38
(PRIMEIRO ANDAR)

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas do Sr. Préalles, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

Medico
Dr. Souto Maior

Dá consultas de 11 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 23 (esquina da Camboa do Carmo) 1º andar. Chamados a qualquer hora.

Especialidades.—Molestias nervosas, ataques hystericos e epilepticos, paralysias, nevralgias, caimbras e dormencias.

Tracta o beriberi pelo unico meio efficaz, o galvanismo.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Dr. Coelho Leite
Medico parteiro e operador

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar.

Residencia á rua Payssandú n. 15 (Passagem).

Dá consultas das 11 da manhã ás 2 da tarde.

Attende a chamados para os misteres de sua profissão a qualquer hora.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

LE BRESIL
à l'Exposition d'Anvers
Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza
e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers
Redactor em chefe: E. DELEAU
Numero avulso 120 réis
Assignatura para a collecção completa: 2$000
VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de ...im.
Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:
Construcção de machinas e apparelhos
para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:
Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.
Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes
Haupt Gebru'der
RIO DE JANEIRO
Para informações dirijam se a
Polhman & C
Rua do Commercio n. 10

Caridade

Ainda a pobre octogenaria do beco de Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Casa de Saude do Dr. Souto Maior

Acha se aberta a casa de saude do Dr. Souto Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com accommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão n'essa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical-os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398.

EDITAES

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto da vara especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que perante este juizo substituto do commercio correm uns autos de execução por mandado entre partes, exequente Joaquim Manoel Ferreira de Souza e executado Salustiano Francisco Martins e tendo-se feito penhora na quantia de 300$ existente em poder do agente de leilões Francisco Ignacio Pinto, foi accusada em audiencia do dia 22 de Outubro de 1885, pelo solicitador Frederico Chaves, como se vê do requerimento do theor seguinte: Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1885, aos 22 de Outubro em audiencia do Dr. juiz substituto o solicitador Frederico Chaves accusou a citação feita em dinheiro pertencente a Salustiano Francisco Martins e requereu ficassem assignados os seis dias a penhora e dez aos credores incertos e que foi deferido pelo juiz precedido o pregão do estylo; do que fiz este. Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino.

E mais se não continha em dito e mencionado requerimento aqui muito bem e fielmente copiado dos proprios autos.

Em virtude deste requerimento o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo a todos os credores do executado para que compareçam dentro de dez dias contados da publicação do presente allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 dias do mez de Outubro de 1885. Subscrevo e assigno. Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino.

Francisco Alves da Silva.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de outubro, sob as penas da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 28 de setembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de nove dias de pregão e tres praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, iem de ser arrematadas a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 21 de novembro do mez proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, e em a sala das audiencias, depois da audiencia respectiva, os bens que foram penhorados á Francisco dos Santos Macedo, em execução que lhe move Johnston Pater & C., cujos bens são os constantes da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este subscreve, e qual é do theor seguinte:

Duas duzias de taboas de amarello, tendo de comprimento 27 palmos e de largura 16 pollegadas, com duas pollegadas de grossura, avaliadas por 200$.

Tres duzias de taboas de amarello, tendo de comprimento 24 palmos e de largura 12 pollegadas, com pollegada e meia de grossura, avaliadas por 240$.

Um cofre de ferro (grande), prova de fogo, com quatro e meio palmos de largura e 6 de altura, avaliado em 250$.

E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora acima indicados.

E para que chegue a noticia o conhecimento de todos, mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão, sendo publicado pela imprensa.

Dado e passado na cidade do Recife, captal da provincia de Pernambuco, aos 23 de Outubro de 1885.

Eu, Antonio Burgos Ponce de Leon, escrivão, o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, se faz publico que amanhã começarão a prova oral de administrativo ás 9 horas, e a de commercial ao meio dia, em turmas de oito estudantes, e que continuará a prova escripta de direito civil da 4ª serie, depois de terminada a mesma materia da 3ª serie, e finalmente que em congregação de hoje foram attendidos os estudantes que requereram justificação pela falta de comparecimento nos exames.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de outubro de 1885.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria avisa aos senhores contribuintes do imposto de industrias e profissões, que finda-se no fim do mez o pagamento livre de multa do 1.º semestre do exercicio corrente de 1885 86, depois do que será cobrado com a multa estabelecida.

Recebedoria, 29 de outubro de 1885.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Subdelegacia do 1º districto do Poço da Panella

Nesta subdelegacia se acham depositados uma mula castanha, um cavallo tambem castanho, um cardão e outro rudado, todos apprehendidos em mão e poder de José Valeriano do Rego Barreto, por suspeitos de terem sido furtados.

São chamados aquelles que se julgarem com direito aos mesmos, afim de, no prazo legal, darem suas justificações.

Antonio Valerio dos Santos Neves,
Alferes, subdelegado.

IRMANDADE
DAS
Almas da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Em cumprimento do disposto no art. 30 do cap 5º do compromisso que rege esta irmandade, convido a todos os irmãos para, no 1.º de novembro, pelas 9 1/2 horas da manhã, comparecerem no consistorio e proceder se a eleição da nova mesa regedora que tem de dirigir a irmandade no futuro anno compromissal.

Consistorio, 27 de outubro de 85.

O escrivão,
Castro Menezes.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Findando se no dia 30 do corrente o prazo marcado por esta sociedade para o cumprimento do disposto no art. 19 § 1º, convida-se aos irmãos que não quizerem incorrer nesta pena, de comparecerem na primeira assembléa geral annunciada.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 28 de outubro de 1885.

Telles Junior,
1.º secretario.

IRMANDADE
DAS
Almas erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora desta irmandade, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 1.º de novembro, pelas 10 horas da manhã, afim de reunirmos em numero legal, como determina o art. 14 do compromisso que nos rege, e de conformidade com os arts. de 31 á 49 do mesmo compromisso proceder-se a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1885 á 86.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista, 28 de outubro de 85.—O escrivão,

J. M. Lemos Duarte.

Declaração

De ordem do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal faço publico, que foram indeferidas por não apresentarem prova alguma, afim de serem alistados na revisão eleitoral feita no corrente anno, as petições dos cidadãos abaixo declarados.

Alfredo da Silva Baixa, Enedino Marques de Souza, Francisco de Carvalho Brederodes Coutinho, João Avelino Mendes, José Lourenço Freire, João Benedicto de Sant'Anna, Lucio Francisco dos Santos, Luiz Beltrão de Oliveira, Manoel Pamphilo do Espirito-Santo, Rosalino Luiz de França, Sebastião Fabio Custodio da Silva, Simião Ribeiro da Concoição, Salustiano José Rodrigues, Salustiano Francisco de Souza e Ulysses Gonçalves da Luz.

Recife, 28 de Outubro de 1885.

O escrivão interino,
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

Páo d'Alho

No dia 6 de Novembro do corrente anno será arrematada em hastea publica do juizo municipal deste termo para pagamento de 5:065$500, que o fallecido João de Azevedo de Araujo Pinheiro ficou a dever ao espolio de Miguel de Araujo Dantas o seguinte:

Uma parte de 2:578$860 no engenho Canavieira tendo este o valor de 40:000$000;

Outra dita de 2:476$740 no engenho Poço Dantas, tendo este o valor de 30:000$000; e algumas joias de ouro; e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

Páo d'Alho, 28 de outubro de 1885.

O testamenteiro
Marcolino Ferreira Lima.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 27 de outubro de 1885. — Illms. Srs. — De ordem do Illm. Sr. vereador commissario de policia recommendo a Vmes. a fiel execução dos arts. 52 e 191 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873, visto ser por demais intoleravel a quantidade de porcos que vagam nas ruas de suas freguezias; e bem assim a maneira porque se atravessa a farinha e legumes, dando isso lugar á falta desses generos nos diversos mercados deste municipio.

Deus guarde a Vmc. — Pelo secretario, o amanuense, *Leoncio Quintino de Castro Leão.* — Aos fiscaes.

Consulado Provincial

Relação dos contribuintes collectados na fórma dos §§ 15 e 16, art. 2º da lei do orçamento vigente, na freguezia de Santo Antonio.

Rua do Imperador

N. 2. José Joaquim da Costa, confeitaria	36$000
N. 2 A. João Baptista Barros, cocheira	25$200
N. 2 B. Manoel Joaquim dos Santos, ferreiro	19$200
N. 16. Antonio de Souza Braz, loja de moveis	150$000
N. 18. Machado & Santos, loja de moveis	90$000
N. 22. Thomaz de Oliveira, loja de moveis	120$000
N. 28. Paulino de Oliveira Maia, taverna	150$000
N. 30 A. José Joaquim de Miranda, loja de cigarros	99$900
N. 30. José Victal de Negreiros, ourives	60$000
N. 38. Antonio Teixeira Barros, botica	300$000
N. 40. Vitello Ferreira & C., taverna	180$000
N. 44. Antonio José de Abreu Ribeiro, botica	120$000
N. 50 e 52. J. J. Alves de Albuquerque, loja de livros	270$000
N. 54. Ferreira Silva & C., camisaria	120$000
N. 3, 5 e 7. H. Forster & C., armazem de farinha de trigo	540$000
N. 7 A. Francisco de Paula Mafra, officina de carros	84$000
N. 9. Manoel Gonçalves Agra, casa funeraria	180$000
N. 11. João Correia Cesar Mello, officina de correeiro	96$000
N. 17. Henrique Forster & C., deposito de farinha de trigo	240$000
N. 19. Antonio Bernardo Quinteiro, casa funeraria	80$000
N. 25. Francisco de Paula Mafra, cocheira	150$000
N. 27. José Joaquim Marrocos Pereira, cocheira	201$900
N. 29. Companhia do Gaz, escritorio	96$000
N. 31. Francisco José Alves Guimarães, loja de candeeiros	180$000
N. 35. Barros & C., marcineiro	28$800
N. 39. Viuva Germano, casa funeraria	84$000
N. 41. Francisco de Paula Mafra, casa funeraria	72$000
N. 43. Bernardino Duarte Campos, deposito	180$000
N. 45. José da Silva Pereira, taverna	120$000
N. 45 A. Eduardo Machado dos Santos, ourives	36$000
N. 49. Silva Fernandes & C., loja de moveis	144$000
N. 55 A. Mme Cotinha, modista	80$000
N. 59. Anastacio Ferreira Cavalcante, bilhetes	60$000
N. 61. Nogueira Lima & C. bilhetes	141$900
N. 63. Adolpho M. dos Santos, officina de babús	144$000
N. 65. Antonio Lopes Braga, loja de cigarros	57$600
N. 67. Guimarães & Sobrinho, officina de babús	80$000
N. 69. Vicente Paixão, barbeiro	60$000
N. 75. G. Lapert & C., loja de livros	180$000
N. 77. Azevedo & Maia, taverna	108$000
N. 79. Joaquim Raphael de Siqueira, officina de babús	60$000
N. 48. Almeida Campos & C., taverna	108$000
Cáes Vinte e Dous de Novembro	
Ns. 6 e 8. José Rufino C. da Silva, serraria	346$000
N. 24. O mesmo, armazem de ma-	

MUTILADO

deiras 90$000
N. 36. Jeronymo G. da Fonseca, armazem de materiaes 120$000
N. 36 A. Isidio Mariano de Souza, barbeiro 36$000
N. 40. Porto & Santiago, taverna 150$000
N. 42. Zeterino Valente & C., taverna 150$000
N. B. Machado & Pereira, deposito 120$000
N. C. Antonio Simões do Amaral, deposito de doces 60$000
N. D. Innocencio Alves, casa de pasto 72$000

Praça de Pedro II

N. 54 B. Jeronymo Ferreira Pinto, loja de livros 72$000
N. 2. Antonio Joaquim da Gloria, alfaiate 48$000
N. 4. Manoel Cardoso de Souza, officina de babús 46$000
N. 6. Antonio Francisco Praça da Silva, taverna 120$000

Rua 1º de Março

N. 2. José Nogueira de Souza, loja de livros 510$000
N. 4. Gustavo Vollichard, loja de cigarros 120$000
N. 4 A. Francisco Xavier Ferreira & C., chapéos de sol 300$000
N. 8. Severino & Irmãos, loja de fazendas 360$000
N. 8 A. José Pereira de Amaras, chapéos de sol 210$000
N. 10 Moreira Reis & Filhos, 2 loja de fazendas 240$000
N. 12. Francisco Joaquim Antunes, idem 120$000
N. 14. Maia Irmão & C., loja de chapéos 180$000
N. 16. Bernardino Duarte Campos & loja de louça 240$000
N. 18. Dias Silva & C., loja de roupa e fazendas 180$000
N. 20, 20 A. Francisco Gurgel do Amaral & C., loja de fazendas 450$000
N. 1. Agostinho dos Santos & C. idem 300$000
N. 3. Joaquim de Souza Neves, loja de charutos 120$000
N. 5. Guimarães Irmãos & C., loja de fazenda 360$000
N. 7. Santos & C. loja de miudezas 180$000
N. 7 A. Medeiros & C., loja de livros 300$000
N. 9. João Walfredo de Medeiros idem 210$000
N. 11. Machado & Pereira, loja de fazendas 270$000
N. 13. Antonio Correia de Vasconcellos, idem 210$000
N. 15. Manoel J. Pereira, loja de louça 210$000
N. 17. Domingos José Antunes Guimarães, loja de fazendas 300$000
N. 19. Albino Cruz & C., loja de calçados 360$000
N. 21. Oliveira Campos & C., loja de fazendas 180$000
N. 23. Manoel Martins Fuza, loja de bilhetes 150$000
N. 25. Ramos & Irmão, loja de fazendas 120$000

Duque de Caxias

N. 2. José Joaquim Pereira da Luz, taverna 60$000
N. 16. José Joaquim Marrocos Pereira, cocheira 108$000
N. 22. Pereira Pontes, taverna 90$000
N. 30 Beirão & Almeida, padaria 96$000
N. 44. Silveira & C., loja de fazenda 210$000
N. 46. Decio A. R. da Silva, loja de ferragens 90$000
N. 48. Henrique da Silva Moraes, loja de fazendas 240$000
N. 50. Bernardino Maia & C., idem 240$000
N. 54. Samarcos & C., loja de chapéos 210$000
N. 56. Decio A. R. da Silva, loja de ferragens 144$000
N. 58. Joaquim L. Teixeira, loja de fazendas 180$000
N. 60. João B. Cardozo, loja de cigarros 6[illegible]$000
N. 60 A. Antonio José Moreira, loja de fazendas 150$000
N. 60 B. Guimarães Fonseca & C., loja de miudezas 120$000
N. 62. Mendonça Primo & C., loja de fazendas 125$000
N. 64. Antonio P. da Silva & C, loja ferragens 135$000
N. 66. Figueiredo Souza & C., loja de miudezas 120$000
N. 68. Azevedo & C., loja de cigarros 210$000
N. 70. José dos Santos Oliveira, loja ferragens 159$000
N. 72. Antonio da Fonseca e Silva, idem 150$000
N. 74. Jacintho de Azevedo idem 18[illegible]$000
N. 76. Guilherme Porto & C., loja de fazendas 180$000
N. 78. Antonio Rodrigues de Souza & C., loja de ferragens 240$000
N. 80. Continho & Souza, loja de fazendas 150$000
N. 82. Narcizo Maia & C deposito de fazendas 120$000
N. 84. Os mesmos, loja de fazendas 240$000

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 28 de outubro de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 17 7/8 e 18 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito, ávista, 17 5/8 d.e 17 3/4 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, ávista, 536 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa, ávista, 196 0/0 de premio, do banco, hontem.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 192 0/0 de premio, do banco.
Dito sobre dito, 90 d/v. 187 0/0 depremio, particular.
Dito sobre dito, 90 d/v. 189 0/0 de premio, particular, hontem.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.
M. J. da Motta, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1885

Alfandega—De 1 a 27	750:818$537
Idem de 28	23:410$009
	774:228$546
Recebedoria—De 1 a 27	120:984$305
Idem de 28	2:463$480
	123:447$785
Consulado provincial—De 1 a 27	77:785$835
Idem de 28	3:659$784
	81:445$619
Recife drainage—De 1 a 27	13 160$529
Idem de 28	383$014
	13:543$543

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 26 á 31 de outubro de 1885
Algodão em rama, 480 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 24 de outubro de 1885.

Os conferentes,
J. J. de Miranda.
A. J. H. de Oliveira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 27 de outubro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Portuense*, carregou:
Para Liverpool, J. Peter & C. 1,080 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Harry B.*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

N. 86. Ferreira Guimarães & C., loja de ferragens 240$000
N. 88. Manoel Zeferino C. Pimentel, loja de fazendas 300$000
N. 90. Almeida Duarte & C., idem 240$000
N. 92. Ferreira Barbosa & C., loja de calçados 240$000
N. 94. Albino, Amorim & C., loja de fazendas 210$000
N. 11. Antonio P. de Lacerda, concertador de pianos 48$000
N. 19. Manoel Pontes, alfaiate 24$000
N. 21. Alfredo L. de Figueiredo, barbeiro 30$000
N. 25. Anselmo Ayres de Azevedo, alfaiate 24$000
N. 29. Baptista & C., loja de moveis 150$000
N. 31. Luiz José da Silva idem 30$000
N. 33. Melquiades F. C. e Silva, alfaiate 60$000
N. 37. Luiz Ceciliano da França, marcineiro 60$000
N. 39. Manoel Joaquim de Miranda, encadernador 60$000
N. 41. Albino Cruz & C., deposito 120$000
N. 43. Guerra & Fernandes, loja de fazendas 240$000
N. 45. Antonio Gonçalves Pereira & C., loja de miudezas, 180$000
N. 47. Marques & Pereira, loja de fazendas 180$000
N. 49. Bastos & C., idem 240$000
N. 51. Julio de Azevedo & C, idem 150$000
N. 53. Augusto F. dos Santos Porto, idem 240$000
N. 55. Julio de Azevedo & C., idem 210$000
N. 57. A. M. Veras & C, botica 240$000
N. 59. Carneiro da Cunha & C., loja de fazendas 180$000
N. 61. Custodio Mendonça & C., idem 144$000
N. 63. Pedro Antunes & C., loja de miudezas 180$000
N. 65. Barbosa Lima & C., idem 180$000
N. 67. Rodrigo & Sobral, loja de roupas e fazendas 180$000
N. 69. Rodrigo Carvalho & C., loja de fazendas 210$000
N. 73. Fernando Silva & C., idem 360$000
N. 75. Gozende & Tavares, idem 240$000
N. 77. João Bezerra & C., loja de miudezas 150$000
N. 77-A. Pedro Maia & C., idem 210$000
N. 79. Manoel Rodrigues da Silva & C., loja de ferragens 180$000
N. 81. Flores & Aguiar, loja de fazendas 270$000
N. 83. Mendonça & C., idem 270$000
N. 85. Faria Neves & Cordeiro, idem 90$000
N. 87. Santos & Irmão, loja de ferragens 120$000
N. 89. Graciliano Martins & C., botica 135$000
N. 91. Maia Silva & C., loja de miudezas 180$000
Ns. 93 e 95. Manoel Joaquim Ribeiro & C., idem 210$000
N. 99. Netto Campos & C., idem 180$000
N. 101. Emilio Pereira de Abreu idem 90$000
N. 103. Barbosa & Santos, idem 180$000
N. 105. A. M. da Rosa & C., loja de calçados 120$000
N. 107. João Antonio d'Almeida, loja de miudezas 90$000
N. 109. Francisco Maestralle, loja de chapéos de sol 120$000
N. 111. Thomaz Ferreira da Cunha, loja de ferragens 120$000
N. 113. Manoel Vieira Neves, loja de miudezas 90$000
N. 115. Vianna Castro & C., loja de ferragens 90$000
N. 117. Nunes Fonseca & C., loja de miudezas 180$000
N. 119. Casemiro Fernandes & C., loja de cêra 120$000

Praça da Independencia

Ns. 2, 4, 6, e 8. Augusto Fernandes & C., loja chapeos 360$000
N. 12 Francelino Barbosa dos Reis officina de chapeos 28$800
Ns. 14 e 16. Joaquim José A. Guimarães & C., loja de miudezas 180$000
Ns. 18 e 20. Palmeira Maia & C., loja de chapéos 210$000
N. 22. João de Oliveira e Silva, relojoeiro 70$000
Ns. 24 e 26. Carvalho Irmão & C., loja de chapéos 210$000
Ns. 36 e 40. Joaquim da Silva Carvalho & C., loja de calçados 345$000
Ns. 1 e 5. Albino Cruz & C., idem 490$000
Ns. 7 e 9. Americo Freire, idem 210$000
Ns. 11 e 15. Francisco Ramos da Silva, idem 282$000
N. 17. Guilhermino R. do M. Lins, loja de chapéos 90$000
Ns. 19 e 21. Cesar Lopes & C., loja de calçados 216$000
Ns. 23 e 25. Antonio Dias & C, loja de chapéos 216$000
Ns. 27 e 29. Manoel Collaço & C., loja de miudezas 195$000

— No lúgar inglez *Racer*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 650 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *P. J. Palmer*, carregou:
Para New-York, P. Carneiro & C. 340 saccos com 25,500 kilos de assucar mascavado; H. Stolzenbach 229 ditos com 17,175 ditos de dito.
— Na barca americana *Laplaud*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 2,200 saccos com 165,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca sueca *Medelpad*, carregou:
Para New-York, P. Carneiro & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho portuguez *Dous Irmãos*, carregou:
Para o Porto, S. Guimarães & C. 32 pranchões de amarello.

Para o interior

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:
Para Manáos, Amcrim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente; Burle & C. 40 barricas com 1,868 kilos de assucar branco.
Para Maranhão, J. S. da Costa Moreira 10 barricas com 1,198 1/2 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,282 ditos de dito mascavado; S. G. Brito 42 saccos com 3,150 ditos de dito branco.
Para o Pará, S. G. Brito 131 barricas com 9,675 kilos de assucar branco; T. de A. Souza 120 ditas com 8,630 ditos de dito; J. B. de Carvalho 25 ditas com 2,760 ditos de dito; V. T. Coimbra 285 ditas com 18,361 1/2 ditos de dito; Burle & C. 51 ditas com 2,384 ditos de dito.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 27

Ceará e escalas—7 dias, vapor nacional *Jacuhype*, de 380 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 7, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Formozo por Tamandaré—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Souza Lobo, em lastro.
Bahia por escala—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Costa, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Finance	do sul	amanhã
Neva	do sul	amanhã
— Novembro —		
Espirito Santo	do norte	a 2
Guahy	da Bahia	a 3
Ville de Pernambuco	do sul	a 3
Senegal	da Europa	a 4
Orator	de Liverpool	a 5
Pernambuco	do sul	a 6
Ville de Bahia	da Europa	a 6
Tibor	de Trieste	a 7
Galicia	do sul	a 9
Tamar	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 13
Mondego	do sul	a 14
Merrimac	de New-Port News	a 16
Manáos	do sul	a 16
Ville de Ceará	do sul	a 19
Ceará	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
La Plata	do sul	a 29

Ns. 31 e 35. José Antonio [illegible] & Irmão, loja de calçados 300$000
Ns. 37 e 39. Antonio A. dos Santos Porto, loja de bilhetes 240$000

Cabugá

N. 2. Papoula Irmão & C., loja de machinas 300$000
Ns. 2-A e 2-B. J. Bastos & C., loja de fazendas 216$000
N. 2 C. Mello & C., loja de bilhetes 180$000
N. 2-D. João Rodrigues de Almeida, barbeiro 110$000
N. 6. Antonio Francisco dos Santos, loja de fazendas 90$000
Ns. 8 e 10. Mendes & C., idem 360$000
N. 12. Antonio Francisco Areias & C., loja de chapéos de sol 180$000
N. 14. Antonio Pereira da Cunha, loja de cigarros 180$000
N. 16. Joaquim Pires da Silva, loja de bilhetes 240$000
N. 18. Papoula & C., loja de fazendas 270$000
N. 1. Manoel Monteiro Braga, gravador 72$000
N. 1-A. The Singer Manufacturing, loja de machinas 240$000
N. 1-C. Alexandre Silva Braga, loja de cigarros 180$000

Cabugá

N. 7 E. Herculano M. de Nascimento, ourives 19$200
N. 7 C. Francelino Domingues da Silva, idem 24$000
N. 7 A. Antonio Augusto de Vasconcellos, loja de cigarros 180$000
N. 11. Alfredo Guimarães & C., loja de roupas e fazendas 180$000

Barão da Victoria

N. 2. Raphael Dias & C., loja de chapéos 300$000
N. 4 A. Joaquim de Souza Neves, loja de bilhetes 120$000
N. 4. Viuva Gonçalves de Lourega, loja de cigarros 180$000
N. 6. Antonio dos Santos Oliveira, loja de ferragens 180$000
N. 8. Adolpho & Ferrão, loja de chapéos 180$000
N. 10. Thomaz de Carvalho & C., loja de calçados 360$000
N. 14. Augusto Octaviano de Souza, loja de bilhetes 150$000
N. 14 A. Hermina da Costa, photographia 80$000
N. 16. Satiro Serafim da Silva, loja de calçados 180$000
N. 18. Manoel de Barros Cavalcante, idem idem 120$000
N. 20. Henrique de Sá Leitão, loja de miudezas 120$000
N. 22. Ferreira Monteiro & C., idem idem 180$000
N. 24. Ferreira & C., officina de roupas 154$000
N. 26. Gaspar Augusto Soares Leite, loja de machinas 180$000
N. 30. Antonio P. de S. Soares & C, idem idem 240$000
N. 32. Antonio Domingos Lima & C., loja de miudezas 165$000
N. 34. Antonio José Maia & C., loja de chapéos 402$000
Ns. 36 e 38. Silva & Alvaro, loja de fazendas 240$000
N. 40. João Joaquim da Costa Leite, loja de bilhetes 210$000
N. 42. Caetano Ramos & C., loja de fazendas 210$000
N. 44. João Christiani & C., loja de chapéos 360$000
N. 46. Gomes & Silva, loja de fazendas 180$000
N. 48. Carlos Sinden, idem idem 180$000
N. 48 A. Rodrigues & C., idem idem 150$000
N. 50. Bernardo A. Soares Leite, loja de miudezas 180$000
N. 52. Alberto Henschel, photographia 160$000
N. 54. Carvalho Junior & Leite, loja de moveis 300$000
N. 56. Maria Leopoldina Ruy da Silva, café 180$000
N. 58. Urbano Ferreira da Costa, tinturaria 80$000
N. 60. Paulo José Alves & C., taverna 180$000
N. 1. Domingos José Ferreira, selins e arreios 150$000
N. 3. José Fernandes Lima, taverna 150$000
N. 5 João Baptista Telles, selins e arreios 270$000
N. 7. Manoel José Gonçalves Braga, loja de livros 300$000
N. 9. André Domingues dos Santos, idem idem 240$000
N. 11. Bento Machado & C., loja de miudezas 150$000
N. 15. José Ferreira & C., loja de chapéos de sol 150$000
N. 17. Emilio Roberts, loja de miudezas 180$000
N. 19. Felix Venancio de Cantalice, alfaiate 120$000
N. 21. Manoel & C., loja de chapéos de sol 120$000
N. 23. Ribeiro & Almeida, loja de miudezas 270$000
N. 25. J. C. Levy & C., botica 330$000
N. 27. Guarino de Souza Peixe, selins e arreios 90$000
N. 29. José Joaquim de Azevedo, idem idem 120$000
N. 31. Tavares Martins & C., loja de ferragens 180$000
N. 33. Manoel M. Botelho & C., loja de machinas 120$000
N. 35. José Souza Guerra & C., loja de ferragens 150$000
N. 37. Francisco de Oliveira L. Guimarães, selins e arreios 90$000
N. 39. D. J. Seve & C., loja de cigarros 144$000
N. 41. Pedroza & C., loja de roupas e fazendas 240$000
N. 43. J. Sabino L. Pinho, botica 276$000
N. 45. José de Oliveira, loja de roupas e fazendas 300$000
N. 47. Francisco Dias R. Saraiva, padaria 200$000
N. 49. Luiz Lack, alfaiate 160$000
N. 51. José Antonio Pinto & C., botica 180$000
N. 53. Antonio Espindola Ferreira Oliveira & C., cigarros 120$000
N. 55. André da Silva Dutra, relojoeiro 28$800
N. 57. Sampaio Coelho & C., loja de moveis 150$000
N. 59. Emilio Soares, alfaiate 160$000
N. 61. José Antonio de Souza, loja de ferragens 150$000
N. 65. A. Ducasble, photographia 200$000
N. 67. Carlos Costa, café 150$000
N. 69. José Joaquim Alves & C., taverna 180$000

Trincheiras

N. 8. Silva Porto & C., hotel 90$000
N. 16. João Antonio de Miranda, empalhador 18$800
N. 28. Antonio Macario Meira, ourives 24$000
N. 30. José Joaquim Freitas Tavares, idem 24$000
N. 48. Joaquim Antonio Benicio Bezerra, torneiro 40$000
N. 3. José Antonio Motta Guimarães, loja de serigueiro 135$000
N. 19. João Principe, marcineiro 24$000
N. 23. José Antonio Tavares, taverna 72$000
N. 43. Ignacio Ferreira dos Santos Pimentel, ourives 40$000

Larangeiras

N. 2. Manoel Joaquim Pereira dos Reis, taverna 90$000
N. 4. Francisco Barbosa & C., hotel 120$000
N. 6. Marcelino Martins da Cruz, sapateiro 36$000
N. 16. Rufino Xavier Souza Fonseca, encadernador 28$800
N. 30. Theodoro da Silva Campello, alfaiate 33$600
N. 1. Theodoro José Ramos de Mello, ourives 48$000
Ns. 21 e 23. Magalhães & C, hotel 360$000

Travessa do Queimado

N. 1. Manoel de Araujo Guimarães, taverna 120$000
N. 3. Azevedo Rodrigues & C., idem 120$000

Ns. 5 e 7. José Vasques d'Araujo, hotel 90$000
N. 9. Bernardo José Correia, taverna 90$000

Travessa das Cruzes

N. 3. Rodrigues Braga & C., botequim 90$000
N. 8. Seixas & C., serralheire 30$000
N. 14. Manoel Joaquim Alves Ribeira, funileiro 40$000
N. 16. Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., taverna 150$000

Largo do Rosario

N. 6. Affonso Joaquim da Silva, barbeiro 48$000
N. 8. João Gonçalves Junior, loja de charutos e cigarros 72$000
N. 12. Fernandes & C., hotel 90$000
N. 14. Manoel José Vieira & C., taverna 90$000
N. 16. Manoel Antonio de Jesus, padaria 80$000
N. 18. Custodio Araujo & C., taverna 108$000
N. 20. Joaquim Conrado de Aguiar, funileiro 120$000
N. 22. Castello Branco & Carneiro, barbeiro 84$000
M. 24 A. Silva Antunes & C., loja de chapéos de sol 150$000
N. 26. José de Araujo Veiga & C., loja de louça 300$000
N. 30. Joaquim Bernardo dos Reis, loja de cigarros 150$000
N. 34. Bartholomeu & C., botica 240$000
N. 36. Berdardino Lopes Alheiros, loja de bilhetes 9[illegible]$000
N. 38. Damião Lima & C, loja de miudezas 90$000
N. 40. Mello & Biset padaria 80$000
N. 42. Jordão Antonio Pereira, loja de cigarros 90$000
N. 46. Castro Monteiro & C., padaria 100$000
N. 48. Soares Neves & C., taverna 120$000
N. 50. José Maria Carneiro & C., idem 120$000
N. 1. Manoel José Vieira & C., idem 72$000
N. 3. Antonio Alves Ferreira, refinação 60$000
N. 5. José do Rego Accioly, hotel 60$000
N. 9. Antonio José Costa Araujo, relojoeiro 40$000
N. 11. Manoel da Costa Ramos, barbeiro 48$000
N. 13. O mesmo, taverna 90$000
N. 15. Miguel M. Ramos de Oliveira, loja de cigarros 54$000
N. 17. Rufino José de Sant'Anna, loja de louça de barro 72$000
N. 19. Lima & C., marmorista 40$000
N. 21 A. Antonio Francisco Cruz. loja de cigarros 90$000
N. 21. Lopes Alheiros & C., taverna 120$000
N. 23. Delfino Lopes da Cruz, taverna 90$000
N. 27. Palmeira & C., idem 120$000
N. 25. Augusto Cerquinho, hotel 201$900
N. 29. Campos & Garcia, idem 180$000
N. 31. Firmino Raposo & C., botica 150$000
N. 33. Miguel Martins & C., hotel 90$000
N. 35. Salvador Pires & C., idem 180$000
N. 37. Amaral Primo & C., taverna 144$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 26 de outubro de 1885.

O lançador,
Izidoro T. de Mattos Ferreira.
Servindo de chefe,
C. M. de Faria Neves.

Consulado Provincial

Relação dos contribuintes collectados de conformidade com os §§ 150 e 16 do art 2.º da lei do orçamento vigente, com relação a freguezia da Boa-Vista, pelo lançador Pinho Borges.

General Seara

N. 22 Guilherme Diyel officina de ferreiro 40$000
N. 31 Joaquim Antonio de Souza, taverna 43$200

Travessa do Jasmim

N. 3. Carlos Leimay, carroceiro 40$000

Leão Coroado

N. 2. José Moreira Guimarães, taverna 36$000

Barão de S. Borja

N. 54. Antonio Fernandes dos Santos & C., taverna 72$000

Barão de S. Borja

N. 37. Club Allemão, bilhar. 27$000

Soledade

N. 47 A. Antonio Jacintho do Couto e Silva, açougue 24$000

Soledade

N. 4. Francisco Melchesedeche da Silva, padaria 90$000
N. 36. Castro & Pinto, padaria 90$000
N. 46. A. Verissimo Marques & C., taverna 72$000
N. 48. Bernardo Esteves, taverna 72$000

Oitão

N. 43. A. Augusto Ricardo Cavalcante, cigarros 36$000

Progresso

N. 20. José Joaquim Ramos, verna 36$000

Nimphas

N. 22. José de Souza Pereira de Britto, taverna 28$800

Conquista

N. 25. Manoel Pereira Pavão, taverna 36$000

Fernandes Vieira

N. 24. Azevedo & C., taverna 60$000
N. 26. Francisco João da Costa, casa de assucar 20$000
N. 50. Affonso Martins dos Santos, taverna 28$800
N. 68. José Francisco Ferreira, taverna 36$000

Pombal

N. 6. José Jacintho de Souza, taverna 18$000
N. 16. José Tavares Carneiro, taverna 45$000

1.º do Becco do Pombal

N. 1. Rocha Pereira & Irmão, padaria 45$000

Visconde de Goianna

N. 62. Duarte Pereira & C, taverna 54$000
N. 72. Manoel de Oliveira Menó, taverna 90$000
N. 1. Antonio Affonso Simões, taverna 72$000
N. 43. João de Barros Netto, concertador do pianno 12$000
N. 45. Antonio Rodrigues da Costa, taverna 72$000
N. 97. José Joaquim de Souza Mattos, padaria 60$000
N. 151. Margarida Cranse, hospedaria 160$000
N. 153. Dr. Ferreira (director do collegio), Instituto Academico 80$000
N. 157. Meuron & C., fabrica de rapé 1:000$000
Manoel Nunes da Silva, olaria 24$000
Manoel dos Santos Barros, olaria 24$000

Payssandú

N. 23. Damião Pereira dos Santos, taverna 54$000

N. 33. Francisco José da Silva Braga taverna 60$000

V. da Passagem

N. 5. Manoel Gonçalves Leitão, taverna 60$000

João de Barros

N. 1. Jacintho da Hora Pires, taverna 90$000
N. 45. Manoel Bartholomeu Ferreira Guimarães, taverna 36$000

1ª secção do Consulado Provincial, 26 do Outubro de 1885.

O lançador,
José de Pinho Borges.
Servindo de chefe
Caetano Maria de Faria Neves.

Alteração encontrada para mais, nos predios urbanos da freguezia da Boa-Vista com relação ao exercicio corrente, pelo lançador Pinho Borges.

Payssandú

N. 35. Henrique Bernardes de Oliveira, uma casa assobradada com sotão, por acabar, avalida por (para pagar do 2.º semestre endiante) 1:200$000

Estrada de João de Barros

N. 33. B. José dos Santos Coelho, casa terrea arrendada por 120$000
N. 33. C. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$000

1ª. secção do Consulado Provincial 26 de Outubro de 1885.

O lançador,
José de Pinho Borges.
Servindo de chefe,
Caetano Maria de Faria Nunes.

C. C. E.
Club Commercial Euterpe

INSTALLAÇÃO DA BANDA MUSICAL

Conforme foi annunciado, será realisada esta festa na noite de 7 de novembro proximo futuro, sendo o seu programma previamente publicado pelos jornaes.

Os Srs. socios que ainda não deram nota de convites, caso queiram, apresentem até o dia 30 do corrente, assim como desde já, podem procurar os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro, na séde do Club, de 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, em 25 de outubro de 1885.

O 1º secretario,
Costa Rego.

Freguezia da Boa Vista

Primeiro districto

O fiscal do 1º districto da freguezia da Boa Vista chama a attenção dos senhores taverneiros para o art. 187 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873, que vai abaixo transcripto:

Art. 187.—« As casas publicas de bebidas, tavernas ou barracas que venderem molhados serão fechadas as 9 horas da noite, e durante o tempo em que estiverem abertas de dia ou a noite, os seus donos não consentirão ajuntamento de escravos ou de vadios dentro dellas, e logo que elles estiverem providos de mercadorias os farão immediatamente sahir, sob pena de pagar o dono da taverna, loja de bebidas ou barracas a multa de 6$000. As tavernas e casas de molhados se fecharão nos domingos e dias santos as 2 horas da tarde: os infractores pagarão a mesma multa, que será duplicada nas reincidencias. Boa-Vista, 25 de outubro de 85. »

O fiscal,
Brandão Cavalcante.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

AVISO

Cumpre-me levar ao conhecimento de todos os Srs. socios, que não tendo podido funccionar hoje o conselho administrativo por falta de numero, marquei o dia quarta feira 4 de novembro proximo vindouro para uma sessão extraordinaria do mesmo conselho, na qual será discutida a proposta do Sr. secretario geral relativa a colonisação e deliberar-se-ha com os membros que comparecerem na forma prevista pelo art. 30 de nossos estatutos.

Recife, 27 de outubro de 1885.

Paulo de Amorim Salgado
Vice gerente.

IRMANDADE do

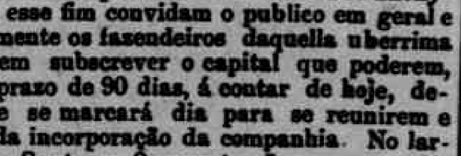
Divino Espirito Santo

De ordem da mesa regedora, communico aos devotos do Senhor Santo Christo dos Milagres, que tendo esta mesa resolvido celebrar no dia 22 de novembro proximo a festa do Senhor Santo Christo, que se venera em nossa igreja, espera que os mesmos devotos nos auxiliarão como os demais annos, com a sua valiosa coadjuvação, concorrendo com alguma prenda para maior brilhantismo e melhor resultado de um basar, que será effectuado na tarde do mesmo dia, cujo fim será dar maior realce á mesma festividade; em tempo será designado os lugares para onde deverão ser remettidas as prendas.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, aos 27 de outubro de 85.

O escrivão,
Julio Ferreira da Costa Porto.

Estrada de ferro do Bonito



Os concessionarios da projectada estrada de ferro de Agua Preta á Colonia Soccorro, no intuito de darem começo aos trabalhos em breve tempo, tem resolvido incorporarem uma sociedade anonyma; para esse fim convidam o publico em geral e particularmente os fazendeiros daquella uberrima zona á virem subscrever o capital que poderem, dentro do prazo de 90 dias, á contar de hoje, depois do que se marcará dia para se reunirem e tratar-se da incorporação da companhia. No largo do Corpo Santo n. 2 encontrarão exposto o livro das assignaturas, onde tambem acharão pessoa que lhes ministre qualquer informação que exigirem a respeito. Recife, 1 de outubro de 85.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Marquez do Herval n. 9 sobrado	700$000
Idem idem n. 11	700$000
Rua da Moeda n. 45,	360$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Idem idem n. 13, 1º andar	360$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Moeda n. 47	360$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Rua da Senzala-velha n. 18	240$000
Armazem do Caes da Alfandega.	1:600$000
Rua da Palma n. 34	60[illegible]$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'aguà	84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua	84$000
Sobrado n. 9 rua do Sol,	600$000
Sobrado n. 11 dito,	600$000
Casa terrea n. 34 rua da Palma,	600$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de setembro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Club Concordia

Samstag 31. dieses Monats geselliger abend.
Das Directorium.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38.

COMPANHIA IMPERIAL DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

MARITIMOS
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Neva

Commandante W. Gillies

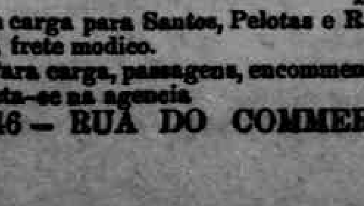
É esperado do sul no dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
2—Rua do Commercio—2

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de novembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46—RUA DO COMMERCIO—46

MUTILADO

United States & Brasil Mail S. S. C

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de outubro e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

O vapor Merrimack

Espera-se de New Port-News, até o dia 16 de novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 1.· andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Martins

E' esperado dos portos acima até o dia 3 de novembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

---

acific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 de novembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Agentes

Wilson Sons & C., Limited

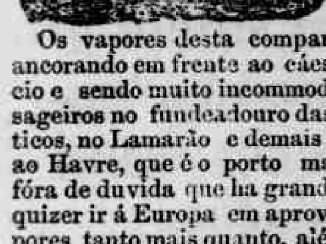
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Pernambuco



Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

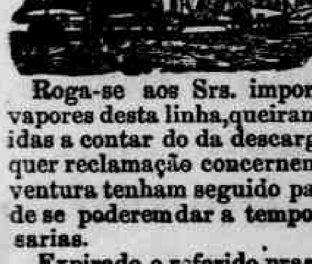
Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as de transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio·

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

STEAMER Ville de Bahia



E' esperado da Europa até o dia 6 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 idas a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderemdar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prase a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42–RUA DO COMMERCIO - 42

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para Lisboa e porto o patacho portuguez *Dous Irmãos* : para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

— Quinta-feira, 29, leillão sem reserva de praço, de bons espelhos, mobilias, pianos, bilhares e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello, taes como: uma secretaria de mogno, 1 cofre, carteiras e muitos outros moveis.

Leilão

de um grande cofre inglez prova de fogo, 1 espelho grande dourado oval, 1 mobia de jacarandá, 1 secretaria de mogno, commodas, aparadores, relogio de columna, ditos de parede, guarda-vestidos, guardas louça, toilettes, diversas caixas com sabão em pó, canastras com alho, charutos de Havana e da Bahia, ricos jarros para flores, extractos, oleos e muitos outros objectos que serão vendidos sem limites.

Em continuação

Uma caixa com 11 peças de oleado para mesa.

Uma dita com cobertores oleados para mesa, os quaes serão vendidos em lotes e ao.

Ao correr do martello

Quinta-feira 29 de outubro

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Ultimo leilão

Da liquidação da loja de selleiro da rua larga do Rosario n. 28, constando de dous cofres inglezes, prova de fogo, um dito francez, fivellas, silhas, cabeçadas, fundas, mantas, cordas de lã, uma machina de lixar solla e outros muitos artigos de selleiro.

Quinta-feira 29 do corrente

A's 11 horas

Pelo agente Martins

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira 29 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima levará á leilão duas casas terreas ns. 180 e 182, na Estrada Nova de Caxangá —Ipotinga, pertencentes ao espolio do finado José Fernandes dos Santos Bastos, cujas casas teem bastante terreno, que vai além de alagoa do mesmo lugar. Os senhores poderão examinar as casas e os limites dos terrenos.

Agente Burlamaqui

LEILAO

Quinta-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

De uma grande casa terrea á rua do Hospicio n. 8, com grande quintal

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e assistencia do mesmo, em consequencia da carta precatoria do Dr. juiz de orphãos da comarca de Jaboatão, venderá em leilão uma grande casa terrea com commodos para grande familia. Os senhores pretendentes desde já poderão examinal-a. O leilão será effectuado á rua do Imperador n. 22, escriptorio do referido agente.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, 1 piano, 6 arandelas para velas, jarros para flores, quadres, tapete para forro de salas, globos para velas, camas francezas, guarda-roupas, commodas, lavatorios, armarios, apparadores, mezas, cadeiras, louças, vidros, trens de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Quinta-feira 29 do corrente

As 10 1|2 horas

Agente Pinto

No sobrado do Largo do Corpo Santo n. 17

LEILAO

De um bilhar e seus pertences, 1 balcão, 1 fiteiro, mezas e cadeiras.

Quinta-feira 29 de outubro

No armazem do Largo do Corpo Santo n. 17

Agente Pinto

Principiará ás 11 horas

Agente Modesto Baptista

Leilão

Quinta-feira 29 do corrente

No armazem da Rua do Bom Jesus n. 19

O agente acima levará a leilão diversos moveis, 1 apparelho de electro-plate, mezas de ferro com tampo de marmore e sem elles, 1 fogão de ferro americano, 1 espelho oval, fazendas, chapéos para senhoras, vidro, louças e 2 rolos de esteiras.

Agente Pestana

Leilao

Quinta-feira 29 de outubro

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorizado, venderá em um só lote ou aretalho conforme a vontade dos Srs. compradores 170 remos com diversos pés de tamanho, e em seguida grande quantidade de moveis, louças e vidros, tudo ao correr do martello.

Leilão

Das duas casas terreas grandes ao subir a ladeira da povoação de Apipucos com accommodações para grande familia, com agua encanada, banho de chuvisco e perto do rio Capibaribe.

Sexta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No armazem do largo do Corpo Santo n. 17

Por occasião do leilão de vaccas tourinas, vaccas da terra e porco de raça ingleza.

Leilão

De 2 vaccas tourinas, sendo uma com cria e 2 vaccas da terra

De um casal de porcos de raça ingleza.

EXTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No Largo do Corpo Santo em frente ao armazem n. 17

Leilão

De moveis, 1 piano e jarros

Tendo uma mobilia de junco branco, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com pedra e 1 sofá, 4 pares de jarros finos, 1 piano de mesa, cadeiras americanas, 1 cadeira de balanço, 1 lavatorio de amarello, 1 marquezão, uma marqueza, uma cama para criança, cabides, uma mesa elastica de amarello de 3 taboas, 12 cadeiras de jacarandá, 1 aparador com armario e gavetas, 1 mesa redonda com pedra, uma cadeira para criança, uma mesa de cosinha, jarra, trem de cosinha e outros muitos moveis.

Sexta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

Na rua da Palma n. 76

O agente Martins autorisado pelo Illm, Sr. capitão Victoriano Carneiro Maciel da Silva que se retira para o Rio de Janeiro fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dita casa.

Ao correr do martello

Leilão

De canarios do imperio, casados e solteiros, nascidos aqui no paiz, sabiás da mata e capoeiras, cardeaes, caraúnas, caboclinhos, uma excellente parelha de patativos da Parahyba e cantoria jacobipe e outros passaros todos de boas cantorias

Agente Stepple

No armazem da rua do Imperador n. 24

Sexta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

Leilão

De um cavallo castanho andador de baixo a meio, uma sella ingleza quasi nova e cabeçadas.

Sexta-feira 30 de outubro

A's 11 horas

Em frente ao armazem do Largo do Corpo Santo n. 17

Por occasião do leilão de vaccas e porcos.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

Leilão

Da fabrica de cerveja e mais bebidas

Co no sejam:

Genebra, licores, vinho e cerveja engarrafadas e em cascos e todos os utencilios da referida fabrica sita á rua de Domingos José Martins n. 12.

Sabbado 31 de outubro

A's 10 1|2 horas em ponto

Pelo Agente Brito

AVISOS DIVERSOS

Ama para engommar

No 3· andar do sobrado desta typographia n. 42, precisa-se de uma que desempenhe com perfeição.

— Aluga se o 1· andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1· andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo; a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

— Aluga-se uma casa na rua do Conde da Boa-Vista n 117 (Caminho-novo); a tratar na rua do Commercio n. 15.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

Está para alugar a casa n. 6 á rua do Conde da Boa-Vista: quem a pretender procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 30.

— Vende-se pés de craveiros muito bonitos, já cheios de cravos e mais algumas flores, e perpetuas para capellas no dia 2 de novembro; no Caminho novo n. 128. Na mesma casa precisa-se de uma moça pobre que queira sujeitar-se a estar em casa de familia e prestar seus serviços, sendo de boa conducta.

— Fica inutilisada a rifa denominada—Acções entre amigos—por não haver extracção.

— Precisaose de um criado: á tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

— Aluga-se o 1· e 2· andares do sobrado á rua de Aguas Verdes n. 22, por preço modico: a tratar na rua da Aurora, cartorio da Fazenda n 21, com o Sr. Rocha.

— Previne-se ao Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, que os herdeiros do padre Juvencio Virissimo dos Anjos estão tratando de suas habilitações.

Um herdeiro.

— Aluga-se um escravinho de 16 annos, muito proprio para criado; trata-se na travessa da Concordia, casa n. 48.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade; na rua da Florentina n. 8.

— Precisa-se de vender dous bois mansos para carroça; a tratar na rua da Praia n. 51.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio em vista de seu bom estado de conservação; a tratar na rua da Detenção n. 19.

— Precisa-se alugar um escravo para vender na rua, por quem o senhor responda; a tratar na Passagem, rua de Bemfica, casa n. 8, junto a padaria.

— Aluga se na povoação de Beberibe uma excellente casa com grandes accommodações para familia, com algumas arvores fructiferas, pelos fundos da mesma passa o rio, tendo um bom banheiro de pedra e cal; a tratar com o Barão de Tacaruna, em Olinda.

— Precisa-se alugar ou comprar um escravo cosinheiro; a tratar na rua do Barão da Victoria numero 39.

— Por 22$500 aluga-se a casa n. 78 da rua do padre Nobrega tendo 4 quartos 2 salas, quarto de engommado, cosinha fora, cacimba e aparelho no quintal com gaz encanado, em estado de limpesa para ver e tratar na travessa da Praia do Forte n. 6 sotéa

---

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior

NOVA CREAÇÃO

DE

WM. RIEGER

Perfumista e Destilador.

FRANCFORT S/M.

FORNECEDOR

PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Ozea		Ozea	
Sabão	»	Agua de toilette	»
Sabão superior	»	Vinagre de toilette	»
Oleo	»	Pasta para dente	»
Pomada	»	Agua para dente	»
Cosmetico transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jager

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis —desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas - wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just

2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem-se catalogos illustrados á quem pedir.

Medicamentos vegetaes brasileiros

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 17 em beneficio da matriz de Floresta quo se extrahirá no sabbado 33 corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	857

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,828 com a sorte de 4:000$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (16.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias á beneficio da matriz de Floresta (17ª), que se extrahirá no sabbado, 31 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias á beneficio da matriz de Floresta, (17ª), que se extrahirá no sabbado, 31 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000.
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 16ª loteria, a sorte de 100$ em 4 quartos n. 2979, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 17, parte da loteria a beneficio da matiz da Floresta, que se extrahirá no dia 31 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Auton io Augusto dos Sant— Porto.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—36

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas: assim como encarrega-se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	**10$000**
Para homens . . .	**8$000**
Para crianças . . .	**5$000**

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

Hotel de Beberibe

João da Silva Villanova e Manel Garcia, proprietarios de conhecidos hoteis nesta cidade, tendo fundado de sociedade com terceiro, sem poupar esforços nem despesas, um luxuoso estabelecimento deste genero em Beberibe, avisam ao publico em geral e as Exmas. familias em particular, que do dia

1 de novembro

Domingo

em diante ahi encontrão tudo que é necessario para se supportar os dias calidos, de calma e de fastio divertidamente:

Excellentes accommodações

Quartos e salas para alugar

Jogos variadissimos

Optima refeição

Banho impagavel

Refrigerantes de 1ª qualidade

Tudo a preços modicos e inacreditaveis

Nesse dia farão os proprietarios desse importante estabelecimento

A sua inauguração

pelo que das 4 horas da tarde em diante estará postada uma banda marcial na larga calçada que emfrenta o edificio fasendo as honras da festa, havendo por conseguinte

Jantar, com musica gratis

E pela primeira vez nesta provincia havera dessa mesma hora em diante no largo da povoação o divertido brinquedo do

Casse-cou

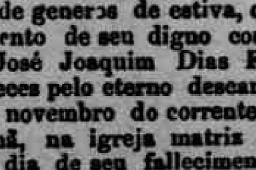
muito usado nos primeiros jardins da europa; sendo que os proprietarios darão **um lindo premio** ao vencedor

Os proprietarios do estabelecimento avisam que no sabbado já poderão receber hospedes reservando-lhes ahi uma agradavel

Surpresa

. Certos de bom coroamento dos esforços que empregaram e empregam em manter a ordem e toda a moralidade em um estabelecimento tão necessario ao aprasivel arrabalde de Beberibe, esperam os proprietarios todo o acolhimento do respeitavel publico a quem promettem e garantem

Servir bem



Commendador José Joaquim Dias Fernandes

Os negociantes de generos de estiva, consternados pelo fallecimento de seu digno companheiro o commendador José Joaquim Dias Fernandes, mandam fazer preces pelo eterno descanso de sua alma, no dia 4 de novembro do corrente anno, ás 9 horas da manhã, na igreja matriz do Corpo Santo, trigesimo dia de seu fallecimento, e para as quaes, a commissão abaixo assignada, convida a todos os parentes e amigos do fallecido, para que honrem com suas presenças ditos actos de caridade e religião. Recife, 28 de outubro de 85.

Domingos Alves Matheus.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim José de Amorim.
Antonio Guedes Valente.
José Francisco de Paula Ramos.

Por 25$000

Aluga-se o segundo andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50, todo caiado e pintado de novo, com bons commodos e muito fresco; a tratar na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março numero 7 A.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 1º andar (residencia).

Escripturação mercantil

A. G. da Silva encarrega-se de todo e qualquer trabalho tendente a sua profissão, á saber: balanços, contractos e distractos commerciaes, organisação e fecho de escriptas por partidas dobradas e correspondencia; á tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Por 15$000

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo; a tratar na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março numero 7-A.

Attenção

Prepara-se com perfeição, gosto e modicidade de preço, pannos, colchas e cortinados de crechet por qualquer desenho que seja e á vontade da pessoa; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, 1· andar n. 44, sobrado.

Vende-se

Uma machina de costura Singer propria para sapateiros, por preço comodo a tratar na praça da Independencia n. 19 e 21

Francez e Inglez

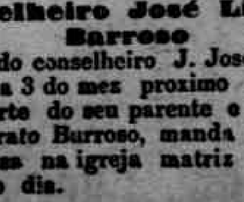
Ensinados pelo methodo Ollendorff.

Para informações dirigir-se, 55 rua do Imperador junto a Relação de meio dia as 4 da tarde.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.



O conselheiro José Liberato Barroso

A familia do conselheiro J. José Ferreira de Aguiar, no dia 3 do mez proximo vindouro, trigesimo da morte do seu parente e amigo, conselheiro J. Liberato Barroso, manda resar-lhe pela alma uma missa na igreja matriz da Boa-Vista ás 8 horas do dia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Aluga-se

o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras ; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se

a casa da rua Riachuello n. 35, com commodos para uma familia regular, e estando caiada e pintada de novo ; a tratar na rua Primeiro de Março numero 20.

Aluga-se

o terceiro andar da rua do Livramento n. 22.

Aluga-se barato

O 3.· andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 1º andar na Travessa do Campello n. 1.
A casa da rua de Lomas Valentina n. 7
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A loja n. 17 do largo do mercado.
O 1.· andar e a loja da rua do Calabouço n. 4
A casa da rua do Marquez do Herval n. 139
As casas da Baixa Verde n. 1 B e C. Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7 á Passagem ; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

a casa com sotéa á rua do Conde da Boa Vista n. 28, com agua e gaz ; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou Marquez de Olinda n. 60.

Aluga-se

a loja, 1· e 2· andares da casa á rua Imperial n. 19, com muitos commodos, grande quintal e agua encanada ; a tratar na rua Duque de Caxias numero 92.

Aluga-se

o 1· e 2· andar á rua das Larangeiras n. 18, com commodos para grande familia ; o 2· andar á rua de Domingos José Martins n. 22 ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

Aluga-se

a casa no becco da Bomba n. 1, pintada e caiada : a tratar na rua Direita n. 106.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar ; na rua Duque de Caxias n. 52, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama perita cosinheira, para casa de familia : a tratar na rua Nova n. 15.

AMA Na padaria da rua do Brum n. 62, precisa-se de uma ama para cosinhar.

AMA

Uma familia estrangeira precisa de uma ama para o serviço da casa ; a endereçar-se á rua de Henrique Dias n. 1, junto á igreja da Estancia.

Attenção

Declaro ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial, que desta data em diante deixou de ser interessado em minha casa de merciarias, sita á rua do Marquez do Herval n. 141, o Sr. Joaquim Gonçalves Ferreira Seve. Recife. 27 de outubro de 85.

Francisco José Fernandes Marcos.

Attenção

Precisa-se fallar com o Sr. Christovão Arselino da Rocha, á rua da Imperatriz n. 34, a negocio que não ignora.

Attenção

Em breve ha de ser vendido em leilão um importante piano de cauda, proprio para concertos, por ter optimas vozes ; para ver e examinar, no sobrado n. 43 da rua da Gloria.

Attenção

O abaixo assignado pedio ao Sr. Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador da recebedoria do Rio de Janeiro, o especial favor de responder os bilhetes postaes que o abaixo assignado lhe tem endereçado, e que parece não ter recebido taes bilhetes, tornando-se assim cynico, e que não era dinheiros dos negros que os comeu e não deu liberdades. O abaixo assignado pede-lhe que lhe mande pagar 440$000 de principal, dinheiros que pagou de aluguel de casa á D. Annunciada, e mais dinheiros que lhe adiantou.

Antonio da Silva Gusmão.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao publico e ao corpo commercial, que o Sr. Manoel Fernandes da Silva deixou de ser seu caixeiro desde hoje. Recife, 28 de outubro de 85.

Guimarães Rocha & C.

Compra-se

Quem tiver uma armação para molhados, dirija-se á rua da Detenção n. 35.

Pharmacia e laboratorio especial homeopathico do Dr. Sabino.

Verdadeira homeopathia ; vendas em grosso e a retalho, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Liquidação para balanço

Completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, por preços resumidos, sem outro competidor 75—Rua Duque de Caxias—75 (antiga do Queimado)

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45 (PRIMEIRO ANDAR)

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres Pariz, Lisbôa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias Julio Fuerstenberg

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO : Nº 98

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Sabe-se que foi pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda transferida para o dia 12 de novembro a extracção desta grande loteria.

Bilhetes á venda na Casa Feliz

Praça da Independencia ns. 37 e 39.

FABRICA TIGRE

4—Rua do Barão da Victoria—

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabo como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados ; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas, productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade :

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Casas

Aluga-se duas boas casas, a primeira na rua do Hospicio n. 64 e a segunda na rua do Pilar n. 66, estão pintadas de novo : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Cosinheiro

Precisa-se de um, perito em sua arte, e de conducta afiançada ; a tratar á rua Primeiro de Março n. 6, loja de Krause.

Ao publico

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque declara que desta data em diante assignar-se-ha, somente, Amaro Fonseca de Albuquerque. Jaboatão, 6 de outubro de 85.

Injecção de Grimault & Cia

a MATICO

Approvada pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folmas de matico do Perú contra a blenorrhagia, goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes.

Deposito em Paris. Pharm. GRIMAULT & Cia, 8, Rua Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal et do Brazil.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia.

Beauté et Jeunesse — CRÊME-ORIZA de NINON de LENCLOS — LEGRAND, PARFUMEUR, fournisseur de plusieurs cours, 207 RUE St HONORÉ, PARIS. Esta CREME amacia e branqueia a PELLE e da-lhe a TRANSPARENCIA e o FRESCOR da mocidade mesmo na mais avançada idade. Preserva tambem o rosto de tisne, das sardas e das rugas. Dans toutes les parfumeries du monde.

ORIZA-LACTÉ — LOÇÃO EMULSIVA — Branqueia e refresca a pelle. Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ — Sabão pela receita do Dº O. REVEIL. O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA — Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas. Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ — PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle. Produzindo o aveludado do pecego.

ORIZINE de JAMES SMITHSON — Nova com as Tinturas progressivas para os Cabellos. Em unico vidro. Basta para dar immediatamente aos Cabellos e á Barba a sua côr natural qualquer que ella seja. 207 rue St HONORÉ, PARIS. Com este liquido não é preciso LAVAR-SE a CABEÇA nem antes nem depois. Applicação simples. Resultado immediato. Não mancha a pelle, nem é contrario á moda. A vendá em casa de todos os cabelleireiros.

E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal : 207, rua Saint-Honoré, Paris.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Exigir o sello Francez. **SOLUCÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas

PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume para lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.

O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

FUMIGATEUR PECTORAL — CIGARETTES ESPIC

OPPRESSÃO — TOSSE — CATARRHO-DEFLUXO

ASTHMA

NEVRALGIAS — CURA — Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco : FRANCº M. da SILVA & Cia.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

PERFUMADOS — SABONETES SULFUROSOS A. MOLLARD

1º HYGIENICOS para TOUCADOR da PELLE e para FAZER a BARBA

Estes Sabonetes A. Mollard Perfumados,

os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas

DE MOSQUITOS.

Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.

LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA

Exije-se a Marca de Fabrica A. MOLLARD

VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

A. JOUBERT, Successor, Pharmaceutico de 1ª Classe 8, Rua des Lombards em PARIZ.

2º MEDICINAES e CRÊME de BARÈGES para FRICÇÕES e BANHOS

Sabonete de Alcatrão, sab. Phenicado.

VICHY

Administração : PARIZ. 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias, dyspepsia.

CELESTINS — [illegible]

HAUTERIVE. — [illegible]

EXIJA-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA

Em Pernambuco, [illegible] Vichy [illegible]

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

XAROPE

DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor Churchill [illegible] o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, *rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Registro de gaz

Compra-se um registro de gaz ; na rua Duque de Caxias n. 56.

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço domestico de casa de um homem solteiro, morador em engenho ; a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Lympha vaccinica

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Costureira

Precisa-se de uma costureira que saiba todas as costuras ; á rua do Marquez do Herval n. 10.

Cosinheira

Precisa se de uma que cosinhe com perfeição a rua do Marquez do Herval n. 19.

Herdeiros de Manoel Pereira

Na rua Duque de Caxias n 115, se precisa saber se Manoel Pereira, ha tempos fallecido nesta capital de Pernambuco, deixou filhos ou quaesquer herdeiros legitimos. O fallecido era natural da freguezia de Souto, comarca da Ponte de Lima, reino de Portugal. Pede-se esta informação no interesse dos herdeiros, se os houver.

Barcaça

Vende se uma barcaça de 400 saccos ; na rua do Rangel n. 58

Apolices provinciaes de 7 0|0

Quem tiver e quizer trocal-as dirija-se á rua do Cabugá n. 1, que se indicará com quem tratar.

Venesianas

Vende se tres venesianas muito boas ; na rua Primeiro de Março n. 16.

Farello

A 3$000 o saceo no Forte do Matto trapiche Vianna.

Casas baratas para alugar

Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 23 á rua de S. Jorge, e 55 á rua da Guia, com bons commodos ; a tratar na rua da Assumpção n. 58.

Modista

Na rua da Penha n. 3, 1· andar, trabalha-se com promptidão e asseio, por preços commodos.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que dê abono de sua conducta, para casa de familia ; trata-se na rua da Madre de Deus n. 34, 1· andar, ou no Entroncamento, junto á refinação do Sr. Carpinteiro.

Cosinheira

Precisa-se para comprar e cosinhar, para casa de pouca familia ; no pateo do Carmo n. 18, segundo andar.

Caixeiro

Na travessa do Queimado n. 3, se dirá quem precisa de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, com pratica de molhados.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 90.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom e tenha pratica de hotel ; na rua da Madre de Deus numero 3.

Guilhermina Alves da Silva

Guilhermina Custodia Alves de Assis, Maria dos Anjos Guilhermina de Assis, João Guilherme de Assis, Pantaleão Guilherme de Assis, Augusto Guilherme de Assis, Tiburcio Valeriano Guilherme de Assis, Cosme Damião Guilherme de Assis, Pedro Guilherme de Assis, e Francisco de Assis Rodrigues Pinto, convidam ao Sr. Maximiano Alves da Silva esposo e aos parentes de sua nunca esquecida filha e irmã, **Guilhermina Alves da Silva**, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja de S. José de Riba-Mar, no dia 30 do corrente (sexta feira,) as 7 horas da manhã, desde já se confessam summamente agradecidos, por cujo acto das almas bem formadas.

D. Joanna Auta da Fonseca Ventura, Gliceria Juvelina da Fonseca Ventura, Genoveva Emilia da Fonseca Ventura, Julia Ventura de Castro Marques, Amelia Adelaide da Fonseca Ventura, Antonio de Padoa da Fonseca Ventura, Antonio Francisco da Fonseca Ventura, Luiz Alfredo da Fonseca Ventura, Cesario Aureliano Ventura, Beatriz Amelia Ventura Marques e Joaquim Candido de Castro Marques convidam aos seus parentes e amigos para no dia 29 do corrente, ás 7 horas da manhã, assistirem a missa de setimo dia, que mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, por alma de seu presado esposo, pai, avô e sogro, José Bernardo Ventura, fallecido a 23 do corrente mez.

O desembargador Domingos A. Alves Ribeiro manda resar uma missa pela alma do conselheiro José Liberato Barroso, no dia 30 do corrente, trigesimo dia de seu passamento. A missa será resada pelo Exm. Deão Farias, na capella do Gymnasio, ás 8 1/2 horas da manhã.

Etelvina dos Santos Pinto

Francisco Ignacio Pinto, seus filhos e cunhadas, convidam seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam celebrar por alma de sua esposa, mãi, madrasta e irmãa, Etelvina dos Santos Pinto, na matriz da Boa Vista e na capella do povoado de Preguiças, ás 8 1/4 horas da manhã do dia 31 do corrente mez, 1· anniversario de seu passamento desde já antecipam os seus agradecimentos.

O MELHOR de TODOS.

OLEO PURO DE Figado de Bacalhão DE LANMAN e KEMP, New York.

CURATIVO da TISICA.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr J. C. AYER & CIA Lowell Mass. E. U. da A.

FRANCFORT s/MEIN — PARIS 19 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os saboês de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.

Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Excellente vivenda

Aluga-se o magnifico sitio da Jaqueira ou Cruz de Almas n. 7, com rica e sumptuosa casa de vivenda, tendo esta, além de grandes accommodações para uma familia de fino trato, diversas outras dependencias, cada qual mais rivalisando entre si nos melhores e mais asseiados commodos.

Tem agua e gaz encanados em toda a chacara, casa e dependencias ; gallinheiros de ferro, viveiros para passaros, jaulas para bichos, repuchos, tanques para banhos, jardim e sitio, tudo feito a capricho e constituindo um verdadeiro recreio.

Esta casa é conhecida pela chacara do finado Tasso, ficando a 2 minutos da estação da Jaqueira, pela linha principal do trem do Recife a Caxangá, e a 5 minutos da Tamarineira pelo ramal da mesma estrada de ferro : a tratar á rua do Vigario n, 1, primeiro andar.

Barato

Alugam-se as casas ns. 28 e 40 da rua da Amizade (Capunga) : a tratar na rua do Visconde de Pelotas n. 36, sabbado, das 9 horas ao meio dia, e das 4 ás 6 da tarde.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Especial

vinho de S. Miguel, chegado á pouco; vende-se na rua larga do Rosario n. 37.

Abecedario homeopathico

POR

T. Sabino L. Pinho

2ª edicção

Methodo conciso, claro e seguro para curar homeopathicamente as molestias que affligem a especie humana, principalmente aos que reinam no Brasil: vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Agencia geral de negocios diversos

Rua do Imperador n. 51 1º andar

TELEPHONE N.

Attendendo a necessidade de que se resentia esta grande cidade de uma agencia para promover negocios diversos, resolvemos estabelecer uma a rua do Imperador, n. 51, 1º andar, a qual com as cautellas devidas, usando da maxima descripção e sisudez, se incumbirá do seguinte:

Agenciar compras, vendas e alugueis de predios, compras e vendas de terrenos, apolices geraes, provinciaes, municipaes, ou de companhias nacionaes e estrangeiras.

Receber e adiantar ordenados de funccionarios publicos, quer da cidade, quer do interior.

Effectuar mudanças e lavagens de casas, transportes de mercadorias.

Descontar lettras.

Promover liquidações de dividas; despachar nas repartições quer civis quer ecclesiasticas, solicitar licenças e dispensas para casamentos; dispensas de impostos e pagamento destes em qualquer repartição.

Contractar causas no crime, civil e commercial.

Promoverações de despejo, fechamento de balanços e escripturações mercantis.

Colher e ministrar informações sobre qualquer negocio.

Escrever ou promover a publicação artigos para jornaes de propaganda e scientificos.

Redigir contractos e papeis de qualquer natureza,

Contratar edificações fornecendo plantas e orçamentos.

Alugar criados, amas de leite incumbindo-se de fornecer estes com attestados medicos, dando garantia do comportamento dos criados que alugar em vista dos attestados, dos amos anteriores.

Promover collocações no commercio.

Em resumo, occupar-se-ha a agencia de todo e qualquer negocio licito nos limites possiveis, garantindo todo zelo, actividade e sigillo.

Esperamos do publico em geral a protecção de que carece uma empreza desta natureza.

Recife, 23 de outubro de 1885.

Peixoto & C.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos. Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

HOTEL LUSO-BRASILEIRO

De José Fernandes Gomes

EM GAMELLEIRA

Este novo estabelecimento, montado nesta villa, acha-se á disposição dos Srs. passageiros, onde as Exmas. familias encontrarão bom tratamento, excellentes commodos, asseio na hospedaria o modicidade nos preços.

9—Rua 13 de Dezembro—9

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Iguarassú

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor e advogado em Iguarassú, é pela segunda vez rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar solução do n. 88:200.

CASA

Precisa-se de uma casa perto da linha de ferro do Recife á Apipucos, entre o Entrocanmento e Jaqueira, basta ter 2 salas e 3 quartos, aluga-se por anno; na rua do Commercio n. 5, escriptorio da frente.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

Bom engenho

Vende-se por preço o mais commodo possivel, um bom engenho d'agua, sito na comarca de Jaboatão, com 28 casas de lavradores, moente e corrente, boas obras, machinismo em perfeito estado, sufficiente para safrejar annualmente mais de 3,000 pães. Faz-se todo negocio pela urgencia que tem o proprietario de obter a quantia de que precisa para effectuar outro negocio, e assim offerece todas as vantagens no preço ao comprador; a tratar na rua do Imperador n. 44, 1º andar, e tambem na mesma rua n. 54, 2º andar.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Confederaçaõ do norte

Sendo esta a bandeira actualmente arvorada para o pleito eleitoral, resolveram Martins Capitão & C., estabelecidos com armazem de molhados á rua estreita do Rosario n. 1, concorrer com o que está ao seu alcance, vendendo por preços muito barato, os seguintes generos de 1ª qualidade, a saber:

Matte do Paraná em pó.
Chocolate francez, Menier.
Dito do Maranhão.
Araruta fina, o que ha de melhor neste genero em pacotes.
Queijos do sertão e flamengos.
Doces de goiaba e batata.
Presuntos para fiambres.
Manteiga americana em latas de libra.
A elles, antes que se acabem, visto que o que é bom e barato, pouco dura.

Ainda mais

Formecida capanema.
Azeite de peixe.
Dito de coco.

A rua estreita do Rosario n. 1, Martins Capitão & C.

Ladrilhos de marmore

Vende se na rua do Marquez de Olinda n. 6

Boa acquisição

Vende-se um estabelecimento de refinação completamente montado e aluga-se todo o predio, ou apenas o andar terreo onde está o estabelecimento, á vontade do comprador, sendo o mesmo situado á rua de Santa Rita n 83.

Os pretendentes podem dirigir-se á travessa da Madre de Deus n. 5.

Chocolate puro

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Luvaria Franceza

J. Gérald participa ao respeitavel publico que tem um grande sortimento de luvas pretas para o dia de finados; luvas de homens, senhoras e crianças, á rua do Cabugá n. 7 1º andar entrada pela rua das Larangeiras.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão, em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

CROAS MORTUARIAS

A loja de cera da rua Duque de Caxias n. 119, recebeu um esplendido sortimento de corôas mortuarias, desde o que ha de mais simples até o melhor e mais rico, tanto em gosto como em qualidade. Collocam se os disticos *gratis* á vontade dos compradores. Quanto a preços desafiam toda a competencia.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Tamarindo, fructa

Compra-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Na liquidação da rua larga do Rosario n. 38, tem;

Maços de lã para bordar	2$800
Duzias de collarinhos, 2$500 e	3$000
Ditos, ultimo gosto	6$000
Ditos para senhora, 800 rs. e	1$000
Punhos para homens e senhoras, rs.	800
Talagarça, covado	700
Peças de bordados, 400 rs., 600, 700 e	800
Envesiveis, rs. 320 e	400
Grampos envesiveis, rs.	60
Leques de papel, rs. 500 e	800
Ditos muito finos	1$500
Ditos de setineta	1$500
Frascos de brilhantina	1$500
Lindas caixinhas com perfumaria para presente 3$500 e	4$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Meias para homens e senhoras	3$000
Brinquedos para meninos.	
Grande sortimento de gravatas.	
Meias de cores para menino, cano alto.	
Fita de seda para ligas, metro, rs.	700
Carteiras com 9 agulhas.	
Um páo de sabão glicerina, rs.	900
Uma caixinha com 3 sabões, rs.	600
Meias arrendadas para senhora, rs. 800 e	1$000

36 na liquidação da rua larga do Rosario numero 38.

Malas de viagem

Na rua do Brum n. 96, vende-se, a preços baratos, malas de viagem de diversos tamanhos e com muito pouco uso.

Liquidação

75—Rua Duque de Caxias—75

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram vender por preços muitissimos resumidos as suas fazendas, das quaes teem um completo e variado sortimento, como sejam: sedas, setins e fustões de todas as cores, grosdenaples, merinós finos, casemiras de todas as qualidades, alpacas, baptistes finos, cambraias transparentes e victorias, esguião, bramante e bretanha de linho e algodão, cretones, chitas, madapolões, algodãosinhos, camisas francezas brancas e de cores; em summa, uma infinidade de outras muitas, que é desnecessario mencionar. Os financeiros poderão agora aproveitar, vindo comprar á Gosende & Tavares, á rua Duque de Caxias n. 75.

ALTA NOVIDADE

Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 58

Cachemiras com bolinhas de velludo, a 1$400 o covado.
Linon: tão bonitinhos a 1$000 o dito.
Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.
Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.
Setim macáo de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.
Idem, macáo preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.
Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. o dito.
Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.
Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.
Cambraia Victoria, 3$200 a peça.
Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.
Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.
Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.
Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.
Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.
Fustão de côres, 500 rs. o dito.
Mariposas da India com rodinhas, 280 e 330 rsis o dito, aproveitem que não chega para todos.
Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.
Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par
Setim branco macáo, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.
Popelinas brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.
Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.
Meias para senhora, 3$500 e 4$ a duzia.

Pechinchas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.
Malesquins finos, 1$500, 1$500 o 2$ e córte.
Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um
Colchas francezas, 2$ uma.
Lenções de bramente, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano, 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$000 e de cores, 2$500 um.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.
Seroulas bordadas, de ramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas, finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia.
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Madapolão largo, 5$ a peça.
Idem boa-vista 6$ a dita.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasis, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80

Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, ... nhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc. etc.

Papoula & C.

19—Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do Bento Antonio, em porções e a retalho;—na rua do Brum n. 96, armazem.

Novo porto de carvaõ

Rua Marquez de Herval n. 27

Vende-se carvão a 720 e 600 réis a barrica, o comprador receberá uma barrica gratis quando completar o numero de 80 barricas; tambem se vende ou permuta-se por um predio uma barcaça bem conservada, livre e desembaraçada, carrega com 600 saccos de assucar.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de casemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$0..
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$0..
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$50
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$60
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$0..
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$0..
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$5..
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$0..
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lenções de um só panno, metro, rs.	9..
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro	1$2..
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lenções de um só panno, metro	1$8..
Dito ingles de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$5..
Creguellas proprias para lenções, toalhas e seroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	5..
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	4..
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$8
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e ingles, que se vende a peça de 3$500 até	6$0..

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado; dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Exterminador das formigas

Vende-se

na botica franceza e drogaria de ROUQUAYROL FRERES, successores de A. Caors
Rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) numero ...

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações DE 1$000 Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não dexará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singer na

RUA DO CABUGÁ N. 1A

N. B.—Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

MUTILADO

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

Os amores de uma religiosa

IV

O QUE SE PASSAVA A' NOITE NA CASA DAS IRMÃS DE MAGDALENA ARREPENDIDA

(*Continuação*)

Nada póde descrever o ar satisfeito com que Julio saltou do carro diante de sua casa; estava radiante. Ia entrar sem fazer ruido; sem despertar Amelia, arranjar a mesa, preparar tudo; depois, quando fossem onze horas —, eram apenas dez e meia — iria accordal-a, dizendo:

— Vamos, Lilie, vamos para a meza.

Tendo pago ao cocheiro, os braços sobrecarregadas com as suas provisões, subiu para o seu quarto. A chave estava na porta. Entrou sem fazer ruido, nas pontas dos pés; collocou tudo que trazia sobre um movel e dirigiu-se para o gabinete.

A cama estava vazia.

O que queria dizer aquillo?

Amelia, tendo accordado, tinha talvez sahido para dar um passeio na visinhança.

Foi ver no armario onde, na vespera, tinha collocado os dous pequenos saccos de couro, um contendo as joiasa e os valores, e o outro a prata. O armario estava vazio.

O suor banhava-lhe o rosto; os seus labios apertaram-se, lançou em torno de si um olhar. Nada, nada.

— Ah! o que quer dizer isto? Oh! se fôr verdade, minha joia. Vou saber d'isto.

E Julio, tendo a intenção de descer para ir fallar á dona da casa de pensão e pedir-lhe informações, dirigiu se para a porta. Abriu-a e recuou, vendo um homem collocado diante d'elle.

— O que quer o senhor?

O homem entrou, estava acompanhado por dois individuos que guardaram a porta.

— Tu conheces-me perfeitamente, e duvidas do que quero?

Receioso e tremulo, Julio respondeu:

— Reconheço-o perfeitamente, Sr. Huret, mas juro-lhe que não sei o que quer.

— Foste vender uns vestidos em casa da Chaineau?

— Sim, Sr. Huret; jurou-lhe que eram meus: não os roubei.

— Vamos, não respondas tolices. Uma mulher que tu trouxeste hontem commetteu o roubo. Tu te encarregaste de vender. Quem é esta mulher?

Julio, a principio atordoado, tranquillisou-se pouco a pouco; comprehendia a ausencia de Amelia. Talvez ella tivesse sido presa e recusasse dizer o seu nome; por isso o interrogavam. Estava convencido que nada tinha a receiar; podiam prendel-o, mas não podiam conserval-o preso. Dizer o nome que lhe pediam, era comprometter tudo. Decidiu-se a não responder.

— E então? perguntou o agente Huret.

— Nada tenho a dizer-lhe, não conheço a mulher que passou a noite aqui. Encontrei-a; trouxe-a sem pedir-lhe a certidão de baptismo. Quanto aos vestidos que vendi, não os roubei; eram meus.

— Bem, estás preso. Agarrem-no e revistem-no.

— Mas não deve fazer isso, Sr. Huret.

Os agentes, obedecendo á ordem do seu chefe, collocaram sobre a mesa o dinheiro que encontraram em poder de Julio; o agente Huret, que contou a somma, disse-lhe:

— Faltam trinta e sete francos, o que fizeste d'elles?

— Gastei-os n'esse almoço que está alli e que eu trouxe.

— Justificarás tudo isto mais tarde.

— Visto isso, o senhor prende-me, disse Julio, com admiração, sentindo a mão de um agente sobre o hombro.

Huret contentou-se em encolher os hombros.

— Não acredita, mas juro-lhe, Sr. Huret, nada fiz. Ha de arrepender-se do que faz hoje. Quando o senhor prendeu-me por ter commettido uma falta, eu disse-lh'o; hoje nada fiz; o que eu vendi á Chaineau era meu.

— Quem t'os deu?

— A mulher que estava commigo, e que me encarregou de vendel-os, e que eu devia encontrar aqui; a prova é que trazia um almoço para dous.

— Quem é esta mulher?

— Não posso dizer-lhe o seu nome, não sei.

— Bem, tu o advinharás em caminho. Vamos, levem-n'o.

— Deixe-me ao menos carregar com isto, tenho com que comer um dia.

E sabendo perfeitamente que a resistencia era impossivel e não serviria senão para aggravar a sua situação, Julio pegou nos viveres que trouxera e acompanhou os agentes. Um carro esperava em baixo, fizeram-n'o subir. Os agentes sentaram se junto d'elle e, por ordem do agente Huret, dirigiram-se para a prefeitura. Este ultimo, assim que o carro partio, entrou na casa e perguntou á proprietaria pelo seu livro de policia. Depois de folhear, disse-lhe:

— Não tem o nome da mulher que veio hontem com Minguet?

— Não, senhor: elle disse-nos que iam ficar aqui; acreditamos, e não julgamos necessario apressar-nos em inscrevel-a, visto que ella ia morar na casa.

— Devia denuncial-a por infracção. Sabe perfeitamente que não deve receber ninguem, mesmo por uma noite, sem declaração.

— E' verdade, senhor; mas os dous chegaram á tarde com a malas e os saccos, depois sahiram á noite e só voltaram muito tarde. Como conheciamos o Sr. Julio, tinhamos confiança n'elle, e eu devia esta manhã pedir á mulher pelo seu nome para inscrevel a no registro.

— Vio esta mulher?

— Sim, senhor.

— Recorda-se bastante d'ella para nos dar os seus signaes?

— Oh! acredito que sim. Ella é bastante excentrica para despertar a attenção.

— Nunca a tinha visto antes?

— Oh! nunca! Tem a apparencia de uma mulher de sociedade, que commette uma loucura. Pode ter de vinte cinco a vinte seus anuos; é alta, forte. Muito bonita. E' mesmo uma belleza; é loura, de um louro que a pintura não póde imitar. Tem uma linda bocca, dentes magnificos, um nariz fino e os olhos de um azul admiravel, com as sobrancelhas e as pestanas castanhas, E' a que se póde chamar uma linda mulher.

— Estava bem vestida?

— Oh! tão bem vestida que, para o nosso bairro, era ridiculo. Mas, julgo que quando sahiram juntos, ella só trazia o seu saiote e casaco, e ia sem chapéo; não ousou vestir-se como estava para ir ao bairro.

— Quando vieram para aqui trouxeram malas?

— Sim, elle contou-me uma historia na qual não acreditei: uma parenta com quem ia casar deixara a sua provincia e vinha definitivamente para o casamento.

— E foram essas malas que elle levou esta manhã?

— Sim, senhor, muito cedo; elle desceu, foi buscar um carro, carregou-o com as malas e partio.

— E a senhora não disse cousa alguma?

— Senhor, nada tinhamos que dizer. Ha mais de um mez o Sr. Minguet pagou-nos tudo quanto nos devia. Pagou a sua quinzena adiantada; tinha sempre dinheiro no bolso, tinha muita roupa, mais do que era preciso para garantir-nos.

— Esta mudança na sua posição teve lugar ha um mez?

— Sim, senhor. Oh! estavamos promptos a despedil-o.

— Bem.

O agente tirou o seu livro e tomou notas.

— Elle partio então esta manhã com as malas, quasi immediatamente, antes de um quarto de hora depois, a senhora desceu, vestida com o seu vestido ricos trazendo o seus dous saccos, que pareciam tão pesados, que ella indig[illegible] o peso. Eu ia fallar-lhe para interrogal-a: foi meu marido que me impedio, dizendo-me: « Deixa-a; esta mulher acha que a nossa casa não é decente; e elle sahio para arranjar um outro quarto, e ella vai encontrar-se com elle. Não gosto de ter d'esta gente em casa. »

— E ella partio d'este modo?

— Sim, senhor. A padeira —porque a toda a gente chamou a attenção no bairro —disse-me que ella tomara um carro no boulevard. Ah! mas o seu vestido tinha babados de renda, parecia que ella estava em um estojo; mas é preciso reconhecer que lhe ficava perfeitamente. Tinha mais de quinze mil francos em diamantes nos dedos e nas orelhas.

— Não ouvio Minguet fallar-lhe e dizer o seu nome?

— Não, senhor; o senhor subio lá acima e vio; ella deixou dous lenços com que se servio para vestir-se. Achou a nossa toalha muito grossa. Quando esta senhora partio, eu subi immediatamente a ver se tudo estava em ordem e vi-os.

— E estes lenços estão marcados, têm alguma lettra?

— Vamos subir, disse o agente Huret, dirigindo-se vivamente para a escada.

Quando chegou ao quarto, pagou nos lenços, tinham apenas um A muito pequeno e admiravelmente bordado. O agente despertado, procurou por toda a parte; abrindo o armario, encontrou os dous guardanapos do jantar da vespera, e os dous talheres de prata, que Amelia não pensou em tirar pela manhã.

Nos talheres estavam gravadas duas letras em uma jarreteira, em um brazão de barão, T. M., e na jarreteira lia-se *Sem mancha*.

— Estes talheres são d'elles!

— Sim, senhor. Não os vi esta manhã.

O agente Huret embrulhou-os cuidadosamente e guardou-os no bolso.

— Retiro-me. Como vê, com o mysterio que cerca este negocio, quanto foi culpada faltando ao regulamento. Não abrirei processo contra a senhora, mas seja mais severa para o futuro, e, se aquella mulher voltar, mande prevenir ao posto proximo, onde vou dar ordem.

— Oh! ella não voltará.

— Pode voltar para vir buscar os talheres.

— Ah! é verdade! Pode contar comnosco, Sr. Huret. Previnirei a meu marido quando elle voltar.

O agente Huret, depois de ter ainda uma vez procurado em todos os cantos do quarto, retirou-se, e foi a pé para a prefeitura de policia, dizendo em voz baixa:

— Ha, n'este negocio, alguma cousa de singular; a mulher parece ter partido para se desembaraçar de Minguet. Mas quem é esta mulher? Esta manhã, não appareceu nenhuma queixa de roubo; entretanto, taes valores só podem ter per origem o roubo. Minguet é um patife, e pode ser um homem util. Pedirei para que me deixem esclarecer eu proprio este negocio. Com o seu modo de responder, com a sua calma, elle tinha uma segurança que me embasbacava. Parecia que estava no seu direito. Aquella mulher, quem pode ella ser? Talvez uma rapariga que encontrou o seu antigo amante. O primeiro pensamento de Julio foi ter dinheiro, tirou os vestidos e vendeu-os.

Então a mulher viu a tolice que fez, lastimou o seu erro, e, sacrificando os seus vestidos, pegou nas jaias e voltou para a sua casa... Talvez seja isso! Em todo o caso os telheres não são d'ella: uma corôa de barão, uma divisa, que parece uma ironia. Vou eu mesmo esclarecer tudo isto.

Chehando á prefeitura, foi ao gabinete do seu chefe, e informou da prisão que acabava de fazer. Este pareceu ligar pouca importancia, e disse-lhe immediatamente:

— Huret, o negocio do presidente está terminado.

— Prenderam os individuos?

— Não, foi elle que suicidou-se.

— E o outro?

— Tivemos ordem para não continuar.

As informações que lhe dei hontem eram precisas.

— Sim, menos o nome. O auctor da aggressão não foi o Sr. de Meyran: pelo contrario, elle protegeu o presidente contra o ataque do seu companheiro... Este é um velho militar, que ficou louco em seguida a dissentimentos com a sua mulher. Eis o seu nome: o capitão Hilario Tenard, barão de Marby.

— Conheço esse nome: elle deu duas festas este verão, de que fallaram os jornaes...

— E' isso, em Auteuil. Sua mulher era apontada como uma belleza. Desde hontem, os agentes estão en casa d'elle. Sua mulher fugiu levando tudo quanto tinha, com um homem singular. O capitão, sabendo da fuga da desgraçada, teve um accesso de loucura, que terminou por um suicidio; atirou-se á agua hontem'á noite, deixando esta carta. Mandei todas as copias dos autos ao presidente, que pediu os originaes. O senhor vai mandar leval-os.

— Bem!

— Eu vou almoçar; deixo-o e conto comsigo para collocar todos os papeis em ordem e mandal-os.

— Conte commigo. Autorisa-me a terminar o negocio desta manhã interrogando este Minguet?

— O homem de que me fallou esta manhã e que poderá ser util?

— Sim, porque está preso.

— Prosiga, prosiga, Huret; sabe que louvo-me completamente no senhor; o que fizer está bem feito.

O chefe de gabinete retirou-se, e, ficando só, Huret sentou-se diante da secretaria, tirando do seu bolso o pequeno embrulho, os dous talheres envolvidos nos lenços; olhou para elles attentamente. Depois de alguns minutos de exame, collocou os objectos em um canto da secretaria dizendo:

— Tratarei d'isto mais tarde, acabemos com estes papeis para mandal-os ao presidente.

Colleccionava e numerava os papeis.

Lendo-os rapidamente, leu o ultimo relatorio da manhã:

« Nada de novo, não veiu pessoa alguma, soubemos pelos criados que a mulher sahiu duas horas antes do marido, fazendo conduzir por um homem de estatura regular tudo quanto lhe pertencia, mostrando que estavam combinados e que queriam ficar ao abrigo da justiça.

« Ella chamava-se em solteira Amelia Boitel. »

Esta communicação estava assignada por um agente, e respondia evidentemente a informações que lhe tinham sido particularmente recommendadas. Huret juntou-a aos autos Pegou então no ultimo papel: a carta encontrada pela manhã pregada por um alfinete nas roupas que se achavam na ribanceira. Conservava-a machinalmente na mão, e ia collocal-a nos autos, quando, vendo o lacre preto sobre o qual tinham applicado o engaste de um annel, parou estupefecto.

— Ah! isto é mais sério.

E pegando em um dos talheres de prata que trouxera da expedição da manhã, comparou as gravuras, com o lacre da carta. Era effectivamente o mesmo brazão, as duas letras T. M. cercadas por uma guarnição sobre a qual lia-se: *Sem mancha*.

— Mas isto complica-se. A mulher que deixou hontem o domicilio conjugual com um homem de estatura regular, é a baroneza de Marby, e o homem é julio Minguet.

Quem poderia imaginar este conjuncto? E entretanto é isto.

Elle pegou no ultimo papel:

—« Ella chamava-se em solteira Amelia Boitel. » Aqui está a sua inicial nos lenços —A. Ha em tudo isto alguma cousa que me é preciso esclarecer.

Então Huret começou a ler de novo todos os papeis que deviam ser enviados ao presidente Matheus des Taillis. No seu livro tomou notas assim concebidas:

« O cumplice é o marquez Olivier de Meyran, que acaba de partir de Pariz, levando comsigo Elisa Boitel, isto é, Luiza Bott. » De um outro relatorio elle copiou:

« A casa era frequentada assiduamente pelo presidente do tribunal Matheus des Taillis, que dizem ser o amante da baroneza » e finalmente « A baroneza partio com um homem singular que a tratava com intimidade; o cocheiro do carro, no qual elles carregaram os objectos que tiraram, declarou tel-os conduzido á estação do Norte; estão certamente em caminho para a Belgica ou para a Inglaterra. »

— Não foi mal representada, Minguet! Enganou os agentes, e perderem a pista. De tudo isto resulta que os vinte agentes que se encarregaram do negocio, e, aposto, nenhum descobrio a verdade.

Primeiro que tudo a mulher está em Pariz, é preciso que saiba onde ella está. Vou mandar todas estas informações erradas áquella que as reclama.

O agente atou os papeis, collocou o sello da prefeitura, a direcção e mandou levar. Feito isto, guardando os talheres de prata e os lenços em uma gaveta, tocou a campanhia e disse ao empregado que se apresentou;

— Mande buscar ao deposito e traga o individuo Julio Minguet, que prenderam esta manhã.

O empregado sahio para obedecer; dez minutos depois, Julio era introduzido no gabinete do sub-chefe.

Minguet não parecia muito embaraçado; advinhava-se que não era a primeira vez que elle se achava em tal lugar, asezar da sua apparente humildade.

O guarda que o acompanhou retirou se, a um signal do agente Huret; Julio, rolando o seu chapéo nas mãos, adiantou-se e veio collocar-se diante da secretaria.

Então Huret encostou-se, e, olhando para elle alguns segundos disse:

— Minguet, sabes que nós te conhecemos tanto quanto tu mesmo; já nós temos visto muitas vezes.

— E' verdade, Sr. Huret; é justamente por saber que nada tenho a occultar ao senhor, que asseguro-lhe hoje que não fiz cousa alguma; não roubei.

— E' a ti que compete provar dizendo francamente de onde obtivesse os objectos que vendeste.

— Fui encarregado de vendel-os; eis a verdade, e devia dividir o dinheiro com a pessoa que me encarrogou desta commissão, e a qual affirmo estes objectos pertenciam.

— Podias encarregar-te de vender uma cousa roubada por um outro? Sabes perfeitamente que este facto é tão criminoso como o proprio roubo?

(*Continúa*).

VARIEDADES

Amor e crime

Era noite de lua! Em desalinho
Apressada, febril a casta Elvira
Levanta-se do leito.
Desenrolla os cabellos e assustada
Vai abrir a janella, soffreando
As pulsações do peito.

Abrisa que soprava invade a alcova,
Oscula-lhe o roupão e vai gelar-lhe
Su'alma que tremia.
Começa então a luta! a virgem tenta
Fugir á perdição! era mui tarde,
Coitada! não podia!

Um vulto se apresenta de repente
A' janella, que escala e cai prostrado
Aos pés da terna virgem
Que julga-se perdida e dando um grito
O corpo abandonou ás mãos do amante
Em lubrica vertigem-

. . . .

Depois de poucos mezes, n'uma noite
Em que o vento gemendo dava gritos
Com força, angustiados.
Um homem sobraçando uma creança
Com medo, tiritando foi depôl-a
Na roda d'engeitados.

PAULO PEREIRA.

Recife, 10 de outubro de 1885.

Abecedario Humoristico

(Conclusão)

H

Herança. — Dis Maricá que é fogo de artificio, que leva muito tempo a fazer-se, que depois consome-se em um instante, e diverte a muita gente.

Herdeiros. — Gente que chora lagrymas de ouro em saudade de seus testadores.

I

Indiscrição. — Carta que por esquecimento deixa de levar obreia.

J

Jogo. — Ladroeira entre os pobres, perseguida pela policia; e divertimento entre os ricos, consentido pelas autoridades.

L

Loteria. — Jogo inventado na terra dos cegos por um torto.

Ladrão. — Insecto que persegue aos ricos

Lua. — Astro que tem quatro phases para os homens: nova para o que namora; crescente para os que se acham ajustados para casar; cheia para os casados, durante algum tempo; e minguante no resto da sua vida. Os eclypses dão-se em todas estas phases.

M

Machina de costura. — Emancipação das mulheres.

Mentira. — Vicio que anda a cavallo na duvida.

Moça. — Carga a que se péde pôr a marca que os francezes põem em certos fardos: - fragil.

Morte. — Unica mulher que não tem o prurido de fallar.

Mulher. - Animal que Deus ia esquecendo de crear.

N

Namoro. — Pescaria em secco.

Nobreza. - Rio que se perde no oceano do tempo, e que é maior na sua origem do que na sua foz.

Noite. — Viuva que jámais deixa o lucto e que apadrinha os ladrões e os amantes.

O

Ouro. — Antigo rei do Brazil, de que a publica-fórma ou o retrato apenas resto nas photographias dos bancos.

P

Pegaso. — Cavallo dos poetas, que têm por esporas a fome e a necessidade.

Physionomia. — Mascara admiravel com que andamos no carnaval da vida, e que só tiramos para nos dar a conhecer depois da morte.

Porco. — Animal que, como o homem rico, só depois de morto se sabe o valor que tinha.

Q

Quadrilha. — Dansa de comprimentos e saudações em continuidade, som de musica.

R

Rico. — Homem que tem neste mundo muitos parentes que pedem a Deus que quanto antes o leve para o outro.

S

Sepulchro. — Ultimo domicilio de que tambem se paga uluguel.

Silencio. — Santuario da prudencia e tambem da ignorencia de muita gente boa.

Sim. — Palavra magica que enfeita a bocca de uma moça, embora ella seja feia.

Sonho. — Chuva de flores para os poetas, de ouro para os ricos e de vinho para os bebados.

T

Talento. — Herança celeste que se herda por legado da eternidade.

Trabalho. — Amigo que nos ajuda a pagar as nossas dividas.

V

Viuva. — Mulher emancipada pela morte.

FOLHETIM

DIVORCIADA

DE

RENATO DE PONT-JEST

SEGUNDA PARTE

A senhora Paulo Meyrin

(Continuação do n. 246)

VIII

Abandonada

A essas consolações hypocritas da parte da Sra. Frantz, porque seu marido era um homem honrado que censurava acremente a conducta do irmão, e a Sra. Meyrin mãi nunca ousava fallar no filho, a abandonada não respondia senão por longos olhares tristes, que eram mais eloquentes do que todas as phrases, e diziam: Não creio, e se elle voltar algum dia será tarde.

Ao tempo que a ex princeza Olsdorf extinguia-se assim suavemente, operava-se n'ella uma transformação singular: voltou-lhe a faceirice elegante dos tempos passados. Parecia que, sabendo que tinha pouco tempo de vida, queria vingar-se das privações que a avareza e ciumes do marido lhe tinham imposto, desde o segundo anno do seu casamento. Deleitava-se em desatar os seus cabellos, que ainda eram maravilhosamente bellos; ornava os braços, o collo e o pescoço emmagrecidos com as suas joias, guardadas havia tanto tempo em seus escrinios; pretextava estar com frio para envolver-se em pelles magnificas, como nos tempos felizes; e tinha voltado a usar seus *peignoirs* de renda e essa luxuosa cambraia de linho, que tanto tinha offuscado o pudor da Sra. Frantz.

— Não quero morrer como uma burguezinha, mas como uma princeza. dizia ella a Martha, mostrando-lhe os lençóes bordados e travesseiros guarnecidos de *valenciennes*. So minha mãi viesse, não reconheceria mais sua filha, pelas feições, mas, ao menos, havia de reconhecel-a por tudo quanto a cerca.

E com vaidade e prazer infantis, mechia os seus pésinhos calçados de seda nas chinelas de velludo bordado a perolas.

Havia uma unica cousa do passado de que não queria ouvir fallar, que nunca tornou a ver: era o gabinete de trabalho de Paulo.

Depois da partida do marido, nunca mais entrou lá, e dera ordem para que a porta se conservasse fechada.

Afastava da vista tudo quanto podia recordar-lhe artes e artistas, não pedindo nunca noticias de theatros, de livros nem de exposições.

Entretanto, tinha conservado no seu quarto de dormir essa téla em que Paulo a representava semi-núa, como Diana caçadora, e ante a qual a Sra. Daubrel a sorprehendeu um dia murmurando, com lagrimas nos olhos: - Entretanto, outr'ora fui tambem bella.

Martha então quiz mandar tirar o quadro, mas Lisa oppoz-se, dizendo:

— Não, quero ver-me assim até á minha ultima; será isso o meu castigo.

A Sra. Daubrel sorria-se da faceirice, por assim dizer, posthuma da sua amiga, mas não era sem pezar que a ouvia fallar na mãi, porque se Lisa esperava receber brevemente a visita da Sra. Podoi e attribuia o seu silencio á ignorancia em que suppunha que ella estava do seu estado, Martha sabia que a ex-condessa Barineff estava ao facto do que se passava.

Com effeito, tinha lhe escripto para Carlsbad, onde os jornaes tinham annunciado a sua presença com o marido e a Sra. Podoi contentou-se com responder estas poucas linhas seccas e ferinas, que provavam que ella estava longe de ter perdoado á filha, como esta tinha direito de o esperar, em vista dos termos em que se tinha separado da mãi, em Pampeln:

« Sinto muito, realmente o máo estado da saude de Lisa, mas ella ha de restabelecer-se brevemente, estou certa disso, esquecendo o segundo marido, como esqueceu o primeiro.

« Quando eu for a Pariz, no começo do inverno, hei de encontral-a de tão boa saude como sempre, e, quem sabe, talvez disposta a divorciar-se segunda vez.

« Entretanto, póde dizer-lhe, que ultimamente, recebi boas noticias dos meus netos, Alexandre e Tekla, para os quaes Vera Soublaieff continua a ser uma excellente mãi. »

Comprehende-se facilmente que Martha não mostrasse essas tristes linhas á Sra. Paulo Meyrin; achou preferivel deixal a crer que a mãi ignorava que ella estivesse doente e dizer-lhe para tranquillisal-a, que de S. Petersburgo tinha aviso de que em novembro ella iria a Pariz.

A Sra. Daubrel ainda fez mais.

De accordo com Dumesnil tinha escripto ao principe Olsdorf uma primeira carta descrevendo-lhe o estado de Lisa, o procedimento indigno do marido, o abandono e o isolamento em que ella vivia; e depois segunda, dizendo-lhe que os medicos condemnavam irremediavelmente a joven senhora, que não tinha senão alguns mezes de vida, talvez, sómente, algumas semanas, e que elle seria generoso se permittisse que ella beijasse os filhos antes de morrer.

Como não ignorava nenhuma das circumstancias que precederam o divorcio da sua amiga, Martha terminava assim a sua segunda carta a Pedro Olsderf:

« Principe, ha muito que vivo ao lado d'aquella que teve a honra de usar o seu nome, e juro-lhe perante Deus, que ha tres annos que ella expia cruelmente a falta de que se tornou culpada. Esposa sem marido, mãi sem filhos, ella é digna da sua compaixão. A sua propria mãi a abandona, e o senhor tem apenas o tempo preciso para perdoal-a.

« Com certeza não podia infligir-lhe um castigo mais terrivel do que unil-a ao miseravel que fêl-a esquecer os seus deveres. O Sr. Paulo Meyrin o vingou bem. Sabe que a mulher está moribunda e fica em Roma com essa mulher, essa Sara Lamber, que não consente que elle venha fechar os olhos d'aquella cujo coração despedaçou. Terá o senhor a coragem de recusar-lhe o ultimo beijo dos seus filhos? »

O principe tambem não tinha respondido, e a Sra. Daubrel receiava que as cartas não lhe tivessem chegado ás mãos, porque das informações que colheu na embaixada russa resultava, que o principe Olsdorf havia tres annos não tinha apparecido nem na Courlandia nem em S. Petersburgo.

Sabia-se unicamente que, poucos mezes depois de sahir da Russia, tinha visitado o Egypto, Zanzibar, Moçambique, que depois tinha ido para o Japão, por Bourbon, a ilha de França e o estreito da Sunda.

Desesperada, Martha, então resolveu dirigir-se a Vera Soublaieff para pedir-lhe que levasse a Pariz Alexandre e Teckla e recebeu d'ella uma carta das mais tocantes.

Depois de dizer que as ultimas noticias do principe eram datadas de Calcuttá e que, segundo o itinerario da sua sua viagem, elle não devia tardar a chegar a Bombaim, a filha do rendeiro d'Elva escrevia, evitando sempre com delicadeza, chamar pelo nome do segundo marido aquella que tinha conhecido como princeza Olsdorf:

« Senhora, ninguem mais do que eu lastima do fundo d'alma o estado da Sra. condessa Lisa Barineff e eu desejaria poder levar um allivio aos seus padecimentos. Não esqueci a affição que ella dignou-se de testemunhar-me quando eu era menina, e sempre me lembrarei dos soffrimentos do seu coração de mãi quando veio unir-se a mim para tratar o seu filho e teve de sahir de Pampeln só, levando apenas a lembrança da ultima caricia dos seus filhos.

« Peço-lhe que lhe diga que, se dediquei-me a elles, foi tanto em lembrança d'ella, como para cumprir um dever de que orgulho-me de ter sido encarregada. Mas a senhora pede-me uma cousa que não posso fazer; não tenho o direito de o fazer e o sinto profundamente.

« O principe Olsdorf ordenou que me não arredasse Alexandre e Tekla nem um só dia de Pampeln, ainda mesmo se a Sra. Podoi o quizesse. Elle quer que aqui fiquem até a sua volta e, prevendo todas as circumstancias, indicou para onde deviam ser levados se no castello se dessem acontecimentos de natureza a forçal-os a sahir d'aqui.

« Perdôe, pois, senhora, e peça á Sra. condessa que me perdôe tambem. Os seus filhos que habituei a ligar o seu nome ás suas orações, conseguirão de Deus o restabelecimento da saude de sua mãi e talvez voltem dias melhores para aquella que a senhora estima, e cujas mãos beijo respeitosamente, como outr'ora. »

— Que boa e santa menina! murmurou a Sra. Paulo Meyrin, ao ler essa carta.

E depois de alguns instantes de luta inutil com os sentimentos que lhe invadiam a alma, deixou-se cahir nos braços de Martha, accrescentando:

— E como é digna de ser amada!

IX

Longe de todos

As informações que a Sra. Daubrel obteve na embaixada da Russia e de Vera Soublaieff a respeito do principe Olsdorf eram exactas, ao menos tanto quanto era possivel saber onde se acha um viajante do qual só de longe em longe se recebem noticias, que passa de um lugar para outro, sem fim bem determinado, só tendo um guia: a sua phantasia; só tendo um desejo: esquecer. Como se quando a gente se afasta não levasse comsigo tudo: odio, amor, recordações, remorso.

Assim vivia Pedro Olsdorf depois que sahio de Pampeln, depois que teve certeza de que Vera o amava e que foi obrigado a confessar a si mesmo, que a adorava apaixonadamente.

Só aquelles que nunca amaram dizem: longe da vista, longe do coração. O contrario é que acontece, quando se trata de uma affeição verdadeira, que não nasceu sómente do appetite sensual, que outros objectos podem saciar, porque, á dôr do coração e ao amor juntam-se logo a inquietação e o ciume. Nada mais se sabe das imperfeições do ente amado; só vem á mente as suas qualidades e na falta da satisfação pela sua presença, vem o medo de ter sido esquecido, de não ter feito e não ter dito tudo quanto era preciso fazer ou dizer para ser lembrado.

Para o principe Olsdorf a posição era ainda mais penosa, porque ás saudades que sentia juntava-se o remorso de ser causa de todo o mal.

Não via desfecho para a sua obra e julgava-se condemnado, bem como Vera, a uma dôr eterna.

Em toda a parte onde procurava refugio, perseguia a lembrança da filha de Soublaieff. Através do espaço elle a via em Pampeln, junto aos filhos que lhe tinha confiado; e as suas ultimas palavras: « Pedro Alexandrowich, quando voltar, darei graças a Deus, » soavam-lhe sempre sempre aos ouvidos.

Quando de longe em longe recebia d'ella cartas cheias de brandura e de resignação, nas quaes só fallava de Alexandre e de Tekla, vinha-lha um desejo louco de voltar bruscamamente para a Courlandia, afim de ajoelhar-se aos pés d'aquella que elle, sem direito, tinha associado á sua desgraça.

Sobretudo, uma vez, esteve a ponto de pôr o seu projecto em execução, quando chegando a Singapura, cerca de tres annos depois que sahio da Russia, encontrou um telegramma annunciando que o filho estava gravemente doente; esse primeiro telegramma, que o esperava havia oito dias, foi seguido de outros melhores e depois completamente tranquillisadores, e elle teve a coragem de recomeçar as suas viagens, lastimando, por assim dizer, que a sua inquietação não se tivesse prolongado porque então o seu amor materno o teria levado a Pampeln.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO